

Cód. 001 - GP



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
GABINETE DO REITOR**

PROJETO UFPB – REUNI

**JOÃO PESSOA-PB
OUTUBRO-2007**

SUMÁRIO

1. CARACTERIZAÇÃO ATUAL DA INSTITUIÇÃO
2. SÚMULA DO PLANO
3. DIMENSÃO “AMPLIAÇÃO DA OFERTA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR PÚBLICA”
4. PLANO GERAL DE IMPLEMENTAÇÃO DA PROPOSTA
 - 4.1. Melhoria da Gestão Acadêmica
 - 4.2. Formação Docente para a Proposta
 - 4.3. Plano de Contratação de Pessoal Docente e Técnico-Administrativo
 - 4.4. Plano Diretor da Infra-Estrutura
 - 4.4.1. Obras, Reformas e Infra-Estrutura de Serviços Básicos
 - 4.4.2. Equipamentos, Materiais Permanentes e Outros
5. CRONOGRAMA GERAL DE IMPLEMENTAÇÃO E EXECUÇÃO
 - 5.1 Cronograma de Criação e Implantação de Novos Cursos e de Aumento de Vagas nos Cursos Atuais
 - 5.2. Cronograma de Criação de Alteração de Normas Acadêmico-Administrativas Internas
 - 5.3. Cronograma de Execução de Obras, Reformas e Serviços Básicos
6. ORÇAMENTO PARCIAL E GLOBAL
 - 6.1. Detalhamento do Orçamento do Programa de Investimentos
 - 6.2. Detalhamento do Orçamento Parcial das Despesas de Natureza Continuada (Pessoal e Manutenção)
 - 6.3. Orçamento Global
7. SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO
 - 7.1. Subsistema de Acompanhamento e Avaliação Acadêmica
 - 7.2. Subsistema de Acompanhamento e Avaliação da Implementação das Condições-Meio
8. IMPACTOS GLOBAIS

1. CARACTERIZAÇÃO ATUAL DA INSTITUIÇÃO

A Universidade Federal da Paraíba (UFPB) é uma instituição pública de ensino superior vinculada ao Ministério da Educação e Cultura (MEC). A sua criação data de 1955, como Universidade da Paraíba, através da Lei estadual nº 1.366, de 02.12.55. Nessa sua primeira fase, foi formada pela junção de algumas escolas superiores isoladas. Posteriormente foi federalizada pela Lei nº 3.835, de 13.12.60.

Perto de completar de 52 anos, a UFPB tornou-se uma das maiores e academicamente mais relevantes universidades do Nordeste e Norte do país. Desde 2006, integrando o Programa do MEC de Expansão das IFES com Interiorização, está implantando um novo campus com 12 cursos presenciais de graduação, o do Litoral Norte.

Neste ano, a Universidade começou a desenvolver atividades na área de educação a distância. Encontram-se em fase de implantação 3 cursos de graduação com 1.656 vagas oferecidas e ocupadas. Esses cursos estão atendendo 21 cidades-pólo: 13 da Paraíba, 5 da Bahia, 2 de Pernambuco e uma do Ceará.

Atualmente a UFPB tem a seguinte composição estrutural: Campus I, na cidade de João Pessoa, com área total de 367 ha e área construída de 270 mil m², composto dos seguintes centros: Centro de Ciências Exatas e da Natureza – CCEN, Centro de Ciências Humanas Letras e Artes – CCHLA, Centro de Ciências Médicas – CCM, Centro de Ciências da Saúde – CCS, Centro de Ciências Sociais Aplicadas – CCSA, Centro de Educação – CE, Centro de Tecnologia – CT, Centro de Ciências Jurídicas – CCJ; Campus II, na cidade de Areia, com uma área total de 616 ha e uma área construída de 45 mil m², compreendendo o Centro de Ciências Agrárias – CCA; Campus III, na cidade de Bananeiras, com área total de 375 há e área construída de 58 mil m², abrangendo o Centro de Formação de Tecnólogos – CFT, e o Campus IV, nas cidades de Rio Tinto e Mamanguape, com área total de 14ha e uma área de edificações em construção de 14 mil m², onde está sendo implantado o Centro de Ciências Aplicadas e Educação - CCAE

Nos seus três campi que concentrarão as ações deste Projeto, nas cidades de João Pessoa (Sede), Areia e Bananeiras, a UFPB funciona com 57 cursos de graduação (42 Bacharelados e 15 Licenciaturas), com 17.086 alunos matriculados. O seu ensino de pós-graduação strictu sensu compõe-se de 33 cursos de mestrado, com 1.578 alunos matriculados, e 16 cursos de doutorado, com 757 alunos matriculados. Neste ano de 2007, é, portanto, da ordem de 19.420 o seu total de alunos matriculados. A oferta de vagas para ingresso de alunos de graduação foi de 4.269 e, para alunos de pós-graduação, 696. O correspondente desempenho na titulação de alunos, previsto para este ano, é o seguinte: 2.160 alunos de graduação diplomados, 547 dissertações de mestrado aprovadas e 92 teses de doutorado aprovadas.

O corpo docente efetivo da UFPB, posição 30.06.2007, conta 1.458 professores, dos quais 54% são doutores e 34% mestres, mais 297 professores substitutos. Esse quadro corresponde a um total de 2.465 professores equivalentes. O quadro técnico-administrativo é composto de 3.620 servidores (1.061 de nível superior, 2.189 de nível médio e 370 de nível de apoio). Desses servidores, 1.154 trabalham no Hospital Universitário da Instituição.

O sistema de pós-graduação da UFPB representa uma importante base para as atividades de pesquisa e produção acadêmico-científica. Esse sistema funciona com 608 professores orientadores, --- grupos de pesquisa; 1.135 projetos de pesquisa em desenvolvimento; ---- professores integrados a projetos de pesquisa; 75 pesquisadores bolsistas do CNPq e 485 alunos com bolsas PIBIC. Até o final deste ano, deve ser alcançada a marca de ---- artigos e outras produções publicados em veículos nacionais e internacionais de divulgação.

Variável de Desempenho	Evolução Anual		Crescimento % 2002-2007
	2002	2007	
Nº de Cursos	85	106	24,7
Graduação	48	57	18,8
Bacharelado	36	42	16,7
Licenciatura	12	15	25,0
Pós-Graduação	37	49	32,4
Doutorado	12	16	33,3
Mestrado	25	33	32,0
Vagas Oferecidas	3.540	5.104	44,2
Graduação	3.147	4.407	40,0
Pós-Graduação	393	697	77,4
Alunos Matriculados	15.997	19.421	21,4
Ensino de Graduação	14.769	17.086	15,7
Ensino de Pós- Graduação	1.228	2.335	90,1
Doutorado	257	757	194,6
Mestrado	971	1.578	62,5
Alunos Diplomados e Titulados	2.370	2.699	13,9
Graduação	1.939	2.160	11,4
Pós-Graduação	431	539	25,1
Teses de Doutorado Aprovadas	49	92	87,8
Dissertações de Mestrado Aprovadas	382	447	17,0
Quadro de Servidores	5.359	5.375	0,3
Número de Professores (Inclui Substitutos)	1.653	1.755	6,2
Número de Servidores TA's	3.706	3.620	-2,3

Através da extensão, a UFPB está implementando convênios com ----- Prefeituras da Paraíba, além de ----- projetos nas áreas de inclusão social, atividades artístico-culturais, economia solidária e pequena produção. Chegará ao final deste ano com uma oferta total de ----- cursos de extensão. Cada vez mais a Instituição está valorizando esse fazer na formação acadêmica e profissional dos nossos alunos.

O Sistema Nacional de Avaliação do Ensino de Graduação (ENADE), sob a responsabilidade do MEC, atesta a melhoria do ensino de graduação da UFPB. Dos seus 38 cursos avaliados, de 2005 a 2007, 50% obtiveram os conceitos máximos (5 e 4) e 39% o conceito médio (3). Os conceitos atribuídos aos correlatos corpos docentes e à organização didático-pedagógica foram, na sua grande maioria, Bom e Muito Bom. Em 2004, pelo último Provão (Exame Nacional de Cursos), dos 22 cursos avaliados, apenas 6 (27%) receberam os maiores conceitos (A e B).

Houve, também, melhoria qualitativa na pós-graduação da UFPB. Pelos resultados publicados pela CAPES, período 2004-2006, dos seus 33 cursos de mestrados avaliados, 16 (48,5%) receberam conceitos de 4 a 5 e 17 (51,5%) receberam o conceito 3. Dos 15 cursos de doutorado, 5 (33,4%) receberam conceitos 5 e 6, e 10 (66,6%) obtiveram o conceito 4. No período anterior, 2001-2003, de 30 cursos de mestrado avaliados, 15 (50%) ficaram com conceitos 2 e 3, e 15 (50%) receberam os conceitos 4 e 5. Dos 15 cursos de doutorado, 10 (66,6%) receberam conceitos 3 e 4, e 5 (33,4%) mereceram o conceito 5.

2. SÚMULA DO PLANO

A Universidade Federal da Paraíba (UFPB) sempre aproveitou muito bem as oportunidades de expansão e melhoria das suas atividades de ensino, pesquisa e extensão que foram oferecidas pelo seu mantenedor, o Ministério da Educação e Cultura (MEC). Foi assim, na década de 1970 e, também, recentemente, em 2006, no Plano de Expansão com Interiorização das IFES. Os resultados positivos daí advindos, do ponto de vista de sua caminhada rumo à consolidação acadêmica, ao longo de sua história, são claramente convincentes.

O Governo Federal, através do Decreto nº 6.096, de 24.04.2007, criou o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI). Para a UFPB, isto representa a possibilidade de fazer uma proposta com essa finalidade, para o período 2008-2012, com um valor total que poderá ser de até R\$ 130 milhões. Fiel à sua indiscutível história de progresso, a UFPB não pode perder essa oportunidade. Tanto é assim que este Projeto está sendo submetido ao MEC nesse valor máximo possível. A sua implementação será fundamental para o processo em curso de consolidação da Instituição, em termos de dimensão e qualidade acadêmico-científica, capacitando-a, assim, para desenvolver ainda melhor o seu papel de instituição essencial ao desenvolvimento socioeconômico sustentável da Paraíba.

As propostas mais relevantes deste Plano de Reestruturação e Expansão da Universidade Federal da Paraíba (REUNI-UFPB), como não podia deixar de ser, são de natureza essencialmente acadêmica. Destacam-se entre elas as que apresentam as suas duas metas básicas:

- a) elevar gradualmente a taxa média institucional de conclusão de cursos presenciais pelos alunos de graduação (TCG) de 68,5%, em 2007, para 90%, em 2012;
- b) elevar gradualmente a relação média institucional de alunos dos cursos presenciais de graduação por professor de 13,2, em 2007, para 18,0, em 2012.

Para alcançar essas metas, a UFPB está propondo um coerente e exequível conjunto de linhas de ações a serem implementadas, com vistas à sua expansão com melhoria dos padrões de eficiência e qualidade acadêmico-administrativa. Serão criados e colocados em funcionamento 32 novos cursos presenciais de graduação, proporcionando um grande aumento na oferta de vagas para ingresso de alunos. Dos seus 67 cursos atuais de graduação, em 25 deles haverá aumento na oferta de vagas.

Com esse desempenho expansivo, a Universidade vai aumentar o total de vagas oferecidas nos seus processos seletivos para ingresso de alunos nos cursos de graduação de 4.269, em 2007, para 7.376, em 2012. O correspondente total de alunos de graduação/matriculas projetadas se elevará de 20.594 para 35.225. O número anual de alunos com cursos presenciais de graduação concluídos aumentará de 2.160, em 2007, para 4.963, em 2012.

Essa expansão do ensino de graduação está sendo devidamente concebida à luz de sua inter-relações com o desenvolvimento de diversas outras atividades e inovações acadêmicas compatíveis com a promoção da melhoria do ensino, em geral, da pesquisa e da extensão. Para tanto, será imprescindível aumentar gradualmente o quadro docente da UFPB de um total equivalente a 1.590 professores RETIDES, em 2007, para 1.985, em 2012. Analogamente, nesse mesmo período, o correlato quadro de servidores técnico-administrativos (TA's), exclusive os lotados no Hospital Universitário (HU), aumentará de 2.536 para 2.990.

Aspecto Acadêmico	Evolução da UFPB com o Projeto REUNI								
	Em 2007			2012			Aumento no Período 2007 - 2012		
	Total	Diurno	Noturno	Total	Diurno	Noturno	Total	Diurno	Noturno
<u>Ensino da Graduação</u>	<u>4.269</u>	<u>3.111</u>	<u>1.158</u>	<u>7.376</u>	<u>4.842</u>	<u>2.534</u>	<u>3.107</u>	<u>1.731</u>	<u>1.376</u>
<u>Vagas Ofertadas</u>				2.435	1.385	1.050	2.435	1.385	1.050
Novos Cursos	4.269	3.111	1.158	4.941	3.457	1.484	672	346	326
Cursos Atuais	20.599			35.155			14.556		
Matricula Projetada de alunos	<u>4.269</u>	<u>3.111</u>	<u>1.158</u>	<u>7.376</u>	<u>4.842</u>	<u>2.534</u>	<u>3.107</u>	<u>1.731</u>	<u>1.376</u>
Prof. Equivalentes Retides	1.590			1.985			395		
Servidores TA's	2.474			2.928			454		
TCG	0,685			0,9			31,4		
RAP	13			18			38,5%		

O ensino de pós-graduação da UFPB aumentará a sua dimensão relativa, com melhoria da qualidade acadêmica, apoiado no aproveitamento das linhas de fomento do MCT e da CAPES, na maior alocação de recursos do Orçamento da Universidade e nos benefícios advindos de suas inter-relações com este Projeto REUNI. A sua capacidade de ensino, pesquisa e produção científica deverá aumentar significativamente, de 2008 a 2012. O seu total de programas passará dos atuais 33 para 45 compostos de 45 cursos de mestrado e 28 cursos de doutorado. No aspecto qualitativo, pretende-se alcançar avanços contínuos de modo que, em 2012, pelo menos 60% desses programas sejam merecedores dos conceitos 5, 6 e 7, na avaliação da CAPES.

Em consonância com a meta de elevação do seu total de alunos de graduação presencial/matriculas projetadas, a UFPB está propondo o seu Orçamento de Investimentos no valor máximo permitido por essa meta. Segundo as Diretrizes Gerais do MEC para o REUNI, uma determinada IFES terá o seu total de recursos para investimentos definido em função do número de novas matrículas projetadas, na razão aritmética de R\$ 5.000,00 por cada uma dessas matrículas.

Ao propor o aumento do seu total de alunos de graduação presencial/matriculas projetadas de 20.599, em 2007, para 35.155, em 2012, a UFPB está projetando um incremento da ordem de 13.566 nessas matrículas. Coerente com esse desempenho, a Instituição está definindo o seu limite para investimento, de 2008 a 2011, no valor máximo de R\$ 67.830.000,00.

Na execução do REUNI haverá uma crescente necessidade de contratação de novas obras, de reformas, de serviços diversos e da compra e instalação de equipamentos, além da implementação de outras ações correlatas. Com base nisso, chegou-se à concepção evolução que deve pautar a aplicação anual dos recursos orçamentários destinados aos investimentos previstos no Plano. Essa distribuição segue de perto a programação orçamentário-financeira do MEC para atendimento dessa demanda de investimentos feita por todas as IFES.

Recursos Orçamentários Necessários para Investimentos	Evolução Anual				Total
	2008	2009	2010	2011	
<u>Dotações Anuais</u>	<u>16.304.958</u>	<u>20.459.900</u>	<u>14.306.600</u>	<u>13.958.542</u>	<u>65.030.000</u>
Capital	12.911.958	16.771.034	11.239.284	10.464.260	51.386.536
Custeio	3.393.000	3.688.866	3.067.316	3.494.282	13.643.464
<u>Dotações Acumuladas</u>	<u>16.304.958</u>	<u>36.764.858</u>	<u>51.071.458</u>	<u>65.030.000</u>	<u>65.030.000</u>
Capital	12.911.958	29.682.992	40.922.276	51.386.536	51.386.536
Custeio	3.393.000	7.081.866	10.149.182	13.643.464	13.643.464

As Diretrizes Gerais do REUNI/MEC determinam o limite máximo para o incremento das Despesas de Natureza Continuada (Despesas de Pessoal Ativo, inclusive Benefícios, mais Despesas de OCC) dos Projetos REUNI das IFES. Para cada IFES, esse valor deve corresponder a 20% do seu Orçamento total de 2007, exclusive as despesas com inativos, pensionistas e precatórios. No caso da UFPB, isto significa uma dotação orçamentária adicional de até R\$ 64.546.606,00, para a realização das referidas despesas, no período 2008-2012.

Para viabilizar os objetivos e metas deste Projeto REUNI-UFPB, além das despesas com o pessoal adicionalmente contratado, outras despesas de custeio têm que ser concebidas como sendo dessa mesma natureza continuada. Destacam-se entre estas, as despesas com bolsas acadêmicas e de promoção estudantil, especialmente nas novas modalidades, e as despesas, com assistência estudantil.

A partir dessa concepção, o aludido total de recursos orçamentários para as Despesas de Natureza continuada da UFPB, no contexto do REUNI, terá a seguinte distribuição percentual: Despesas de Pessoal Ativo, 64,4%; Despesas de OCC-Manutenção, 22,5%; Despesas com Programas de Bolsas Estudantis, 8,6% e Despesas com Assistência Estudantil, 4,5%. A evolução prevista para cada uma dessas despesas, ao longo dos anos de 2008 a 2012, é a que se apresenta abaixo:

Despesas de Natureza Continuada	Evolução Anual					Total
	2008	2009	2010	2011	2012	
Despesas de Pessoal	9.160.410	9.570.223	9.570.223	7.480.210	5.772.382	41.553.448
Despesas de Custeio	4.422.788	5.540.519	4.349.800	4.361.700	4.318.351	22.993.158
OCC-Manutenção	2.140.000	2.539.000	2.960.000	3.314.000	3.596.170	14.549.170
Programas de Bolsas	1.498.788	2.055.519	829.300	638.200	522.181	5.543.988
Assistência Estudantil	784.000	946.000	560.500	409.500	200.000	2.900.000
Total Anual	13.583.198	15.110.742	13.920.023	11.841.910	10.090.733	64.546.606
Total Acumulado	14.200.253	29.045.972	43.891.691	55.510.080	64.546.606	64.546.606

As recém referidas dotações de recursos orçamentário-financeiros assegurarão ao Plano um elevado teor de realismo. Elas viabilizarão o financiamento dos investimentos, despesas de pessoal e despesas de custeio que fundamentam o suporte dos meios materiais e humanos necessários à expansão das atividades acadêmicas projetadas para o período 2008-2012. Essa base de condições-meio está dimensionada para atender, também, o que está sendo proposto em termos de melhoria da gestão acadêmico-administrativa institucional, no sentido da modernização, eficiência e qualidade.

A estrutura técnico-material da Universidade será recuperada, expandida e modernizada, nos seus elementos básicos: salas de aula, laboratórios, bibliotecas, ambientes para professores, residências e restaurantes universitários, órgãos acadêmico-administrativos, sistemas de energia elétrica, segurança, informática e tecnologia da informação. Essa nova dotação de infra-estrutura será fundamental para a introdução de importantes inovações na vida acadêmica e administrativa institucional capazes de elevar os padrões de eficiência e qualidade, nos seguintes aspectos essenciais: a) ocupação de vagas ociosas, b) redução das taxas de reprovação, evasão e retenção de alunos, c) reestruturação acadêmica, d) renovação pedagógica, e) integração da pós-graduação com a graduação e desta com a educação básica e f) inclusão social e assistência estudantil.

Os programas de bolsas e de assistência estudantil em proposição, além de suas ações tradicionais, visam a implementação de ações inovadoras para promover a melhoria do rendimento acadêmico, a manutenção de alunos e a integração da pós-graduação com a graduação. Haverá mudanças nas normas internas da Universidade para possibilitar o contínuo aproveitamento integral das vagas ociosas. Será criado o Programa de Bolsas UFPB de Estágio Docência, para alunos dos cursos de pós-graduação ministrarem cursos de nivelamento aos alunos de graduação, naquelas disciplinas com altas taxas de reprovação, evasão e retenção de alunos.

As ações nas áreas da inclusão social e da integração do ensino de graduação com a educação básica serão fortalecidas com as seguintes propostas do Plano, para o período 2008-2012: a) destinar aos cursos noturnos 44 % das 3.107 vagas adicionais ofertadas pelos atuais e pelos novos cursos presenciais de graduação; b) oferecer 8 novos cursos de licenciaturas entre e os 32 novos cursos de graduação que serão criados e implantados; c) criar e implantar um Centro de Línguas e Matemática para alunos das redes públicas de educação básica, na nova Unidade Acadêmica que funcionará no novo Centro de Tecnologia e Desenvolvimento Regional (CTDR), no bairro de Mangabeira (Trata-se de uma grande área de propriedade da UFPB, 45 há, que atualmente abriga apenas o Núcleo de Processamento de Alimentos-NUPPA) e d) criar e implantar, mediante a aprovação

dos Conselhos Superiores da Universidade, com vigência a partir dos processos seletivos para ingresso de alunos em 2009, um sistema de reserva de vagas para alunos egressos da rede pública, para os autodeclarados negros e para os afro-descendentes.

Na área da re-estruturação acadêmica, serão implantados no ensino de graduação dois cursos tecnológicos, dois cursos de natureza multi e interdisciplinar, dois cursos profissionalizantes de curta direção e dois cursos sequenciais. Um novo órgão passará a coordenar e sistematizar o funcionamento de atividades integradas de ensino, pesquisa extensão. Será submetida à aprovação do Conselho Superior da Universidade, a criação de um novo órgão institucional que passará a responder pelas missões e funções atualmente atribuídas aos Departamentos e Coordenações de Cursos.

Este Plano propõe um apreciável conjunto de ações, na área da renovação pedagógica. Primeiramente, através da expansão, recuperação e modernização das salas de aula e laboratórios, com a introdução de modernos e sofisticados recursos didático-pedagógicos de informática e tecnologia da informação. Depois, pelo desenvolvimento de cursos na modalidade de educação a distância, o que permitirá a introdução dos recursos desta nos processos de educação presencial. A implementação dos programas de tutoria e de bolsas/UFPB de estágio docência modernizará os procedimentos didático-pedagógicos institucionais e melhorarão a sua eficiência e qualidade.

3. DIMENSÃO “AMPLIAÇÃO DA OFERTA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR PÚBLICA”

Redução das taxas de evasão

a. Diagnóstico da situação atual

A UFPB vem realizando o acompanhamento dos índices de evasão nos diversos cursos e centros da Instituição. Os dados disponíveis apontam para uma taxa média de evasão em torno de 35% nos cursos de graduação. Ressalte-se que esse percentual é bastante diferenciado com relação às áreas do conhecimento. Desse modo, os cursos das áreas de saúde têm uma evasão menor que 10%; já os cursos de humanas apresentam índices próximos à média da Instituição; os cursos das áreas de exatas e ciências da natureza são os que apresentam maiores índices de evasão.

As causas da evasão no ensino superior são múltiplas. Diversas pesquisas têm apontado que nem sempre os alunos escolhem os cursos que gostariam. A má escolha é um dos fortes motivos para o abandono dos cursos, sobretudo nos primeiros anos. Outros motivos estão associados às baixas condições socioeconômicas – que dificulta o rendimento estudantil, e, em alguns casos, leva ao abandono do curso – e a deficiência na formação em nível médio, sobretudo nas redes públicas. No entanto, são necessários estudos mais aprofundados acerca das causas específicas dessa evasão na UFPB, com ênfase para as questões didático-pedagógicas em sala de aula.

b. Metas

1. Reduzir para 10% as atuais taxas de evasão e retenção na Instituição

c. Estratégias para alcance das metas

1. Instituição de Programas de tutoria, sobretudo em cursos que apresentam altos índices de retenção e evasão, objetivando a otimização do rendimento do aluno no curso e desenvolvendo um acompanhamento sistemático individualizado do discente na execução curricular;

2. Criação de Comissão Interna de Avaliação de cada curso de graduação com o objetivo de acompanhar e avaliar a execução curricular;
3. Utilização dos relatórios de auto-avaliação dos cursos para subsidiar as ações de melhoria da qualidade desses cursos, com ênfase para a redução da evasão em todas as suas formas;
4. Revisão das normas acadêmicas compatíveis com o contexto acadêmico atual, sobretudo no que se refere ao trancamento de disciplinas, matrículas em disciplina reprovadas;
5. Melhoria das condições de funcionamento dos laboratórios e das bibliotecas;
6. Realização de cursos de nivelamento para os alunos recém ingressos nos cursos de graduação por discentes da pós-graduação, através de programa de bolsas de Estágio Docência;
7. Realização de cursos de férias que facilite a recuperação de disciplinas com alto índice de reprovação;
8. Adoção de um sistema de aulas de reforço, via *internet*, preparadas pelos professores das disciplinas de maior grau de reprovação;

d. Etapas

1. Sensibilização da comunidade acadêmica dos cursos para a participação nas atividades de auto-avaliação do curso;
2. Realização de estudos e pesquisas sobre evasão, retenção e repetência;
3. Análise do perfil acadêmico dos discentes ingressantes para facilitar o acompanhamento da vida acadêmica;
4. Divulgação dos cursos oferecidos pela UFPB junto às escolas do ensino médio com o intuito de melhorar a escolha pelos postulantes.
5. Implementação, acompanhamento e avaliação do programa de tutoria para melhoria dos conteúdos necessários aos estudantes (pré-requisitos mínimos) nos cursos do básico.

e. Indicadores

1. Taxa de evasão por curso e área de conhecimento;
2. Taxas de retenção por curso;
3. Taxa de conclusão por curso e área de conhecimento;
4. Quantitativo de bolsas de Tutoria e de Estágio Docência.

3.3. Ocupação de vagas ociosas

a. Diagnóstico da situação atual

Em consequência do não preenchimento de vagas nos processos de ingresso ou por abandono ou ainda desligamento nos cursos de graduação, a UFPB dispõe, semestralmente, de vagas ociosas que estão sendo disponibilizadas da seguinte forma: (1) o processo de transferência escolar voluntária de outras instituições de ensino superior para a UFPB, para curso idêntico a de origem ou afim, através de processo seletivo; (2) reopção de curso ou de turno no âmbito da UFPB, até o limite de vagas disponíveis; (3) ingresso de graduados para realizar novo curso de graduação, complementação de estudo, graduação em pedagogia quando se tratar de diplomas em outra licenciatura, nova habilitação do mesmo curso ou bacharelado, se o candidato já possuir a licenciatura respectiva, e vice-versa.

Em que pesem essas ações, as vagas ociosas não têm sido aproveitadas de forma eficaz. Tal fato indica a necessidade de outras medidas para eficientização da alocação dessas vagas, sobretudo na perspectiva de inclusão social.

b. Meta a ser alcançada no período 2008-2012

- 1.Redução em até 90% das vagas ociosas.

c. Estratégias

- 1.Preenchimento das vagas ociosas através de um processo seletivo simplificado, diferenciado para inclusão dos alunos de rede pública de ensino e por etnia;
- 2.Revisão das diversas formas de ingresso para preenchimento de vagas: transferência voluntária, reopção de curso e ingresso de graduados visando ao preenchimento das vagas ociosas;
- 3.Desenvolvimento de mecanismos que permitam o reingresso de alunos que abandonaram algum curso e como também daqueles já graduados;
- 4.Abertura de vagas ociosas para servidores técnico-administrativos da UFPB e de outros órgãos da administração pública federal matriculados em outras instituições de ensino superior, através de processo seletivo.

d.Etapas

- 1.Realização de estudos e relatórios para identificar as causas da existência de vagas ociosas;
- 2.Revisão das normas sobre as diversas formas de ingresso nos cursos de graduação;
- 3.Implementação das ações resultantes dos estudos realizados para identificar as causas das vagas ociosas.

e. Indicadores

- 1.Número de vagas oferecidas no processo seletivo versus número de alunos matriculados nos cursos;
- 2.Número de vagas ociosas resultantes do PSS versus outras formas de ingresso.

B. Reestruturação Acadêmico-Curricular**B.1 Revisão da estrutura acadêmica buscando a constante elevação da qualidade*****a. Diagnóstico da situação atual***

A atual estrutura organizacional da UFPB é resultante, em grande parte, da reforma da educação superior da década de 1960 e carece, portanto, de adequações e inovações. No campo específico da reforma acadêmica, o atual contexto socioeconômico e educacional, gerado pelas exigências de um mercado globalizado e altamente competitivo, impõe ao mundo do trabalho novas habilidades e competências no que concerne à formação e ao exercício profissional. Para enfrentar esses novos desafios, gerados pelo avanço do conhecimento, das novas tecnologias e dos meios de comunicação, a UFPB vem desenvolvendo diversas ações para melhorar a qualidade dos cursos já existentes e dos novos a serem criados. A UFPB carece de um novo modelo organizacional administrativo. A estrutura dicotômica de departamentos e de coordenações de cursos sinaliza para o seu esgotamento frente às inovações pedagógicas em curso.

Nos últimos anos, a UFPB vem promovendo uma vigorosa reformulação da sua estrutura acadêmica através do processo de reformulação e construção de novos Projetos Político-Pedagógicos (PPP). Os Projetos Políticos Pedagógicos têm como referência as normas emanadas do

Ministério da Educação e as concepções filosóficas que orientam e consolidam o Plano de Desenvolvimento da Instituição (PDI) da UFPB, objetivando propiciar ao educando uma formação que atenda às exigências do mundo do trabalho, contribuindo, assim, de forma mais efetiva para o desenvolvimento da sociedade brasileira. Os diversos PPPs consideram essas inovações científico-tecnológicas e as exigências do mundo atual do trabalho necessárias à formação profissional e ao exercício da cidadania. Assim, tendo como fundamentos a pessoa humana, o mundo em que vivemos e a sociedade atual, agrega como valores a educação como direito social, a valorização profissional e a defesa das políticas de inclusão social.

Sobre o aspecto da prática pedagógica, tem-se como princípio básico a flexibilidade curricular. Constituem também princípios que norteiam os PPC a ética, a autonomia e a gestão democrática, a criticidade, a interdisciplinaridade e à diversidade, o trabalho coletivo, a garantia do padrão de qualidade e a integração da graduação com a pós-graduação.

Ressalta-se que, dentre os 57 cursos de graduação presenciais ofertados (excluindo-se o de Licenciatura em Educação Artística que se encontra em fase de extinção e os cursos do *campus* do Litoral Norte, este resultante do processo de expansão com interiorização ainda em implantação), no ano letivo de 2007, 35 (trinta e cinco), ou seja, 61%, tiveram seus PPP aprovados pelos conselhos superiores da universidade. Outrossim, levando-se em conta os cursos reformulados no período de 2000-2004, o número aumenta para 42, alcançando 74% nos últimos sete anos. Dois PPPs encontram-se, ainda, em apreciação nos órgãos superiores da UFPB e outros três estão em discussão nos colegiados das unidades acadêmicas.

Ademais, a UFPB, no período de 2006-2007, definiu políticas para a implementação da modalidade do ensino a Distância, em nível de graduação, seguindo as mesmas diretrizes político-pedagógicas dos cursos de graduação presenciais, mediante a implantação da Universidade Aberta do Brasil (UAB) que, através da UFPBVIRTUAL atua em 21 Pólos Municipais, nos Estados da Paraíba, Pernambuco, Ceará e Bahia com cerca de 1.700 alunos. Esta ação tem o objetivo de formar, inicialmente, através dos cursos, já em implantados em 2007 de Letras Matemática e Pedagogia (licenciaturas) aqueles professores que, atualmente, integram os sistemas de ensino oficiais na condição de “leigos” atuando nas escolas públicas atendendo uma grande demanda de jovens e adultos residentes no interior do estado da Paraíba sem acesso à educação superior pública.

b. Objetivos a serem alcançados no âmbito das Unidades Acadêmico-Administrativas, no período de 2008-2012:

1. Implantar, acompanhar e avaliar os novos Projetos Político-Pedagógicos dos Cursos;
2. Revisar, atualizar e aperfeiçoar as normas institucionais que regem o ensino de graduação, envolvendo a comunidade acadêmica;
3. Aperfeiçoar o Sistema de Controle Acadêmico, ampliando a sua capacidade de acompanhamento, divulgação e avaliação permanente e de oferta de meios e melhores serviços de interesse acadêmico-pedagógico;
4. Atualizar, sistematicamente, os Projetos Político-Pedagógicos dos cursos contemplando práticas inovadoras, com base no princípio da flexibilidade;
5. Fomentar e incentivar as atividades acadêmicas voltadas à integração ensino, pesquisa e extensão;
6. Diversificar as modalidades de graduação, criando cursos interdisciplinares, seqüenciais e de tecnólogos;
7. Utilizar e disseminar as novas tecnologias da educação.

c. Metas que deverão ser alcançadas no período 2008-2012:

1. Implantação de um novo órgão na estrutura da Universidade com funções de coordenação e sistematização do funcionamento das atividades integradas de ensino, pesquisa e extensão;
2. Implantação de Unidades Acadêmicas que incorporem as funções hoje delegadas à Departamento se Coordenações de cursos;
3. Implantação de 02 (dois) cursos tecnológicos, 02 (dois) cursos de natureza multi e inter-disciplinar, além de 02 (dois) cursos seqüenciais;
4. Implantação dos 35 currículos dos cursos de graduação;
5. Aprovação e implantação dos 13 Cursos que se encontram com os seus PPP em fase de construção;
6. Reformulação dos 07 PPP aprovados e implantados no período de 2000-2004;
7. Construção /reestruturação de laboratórios de instrumentação para o ensino;
8. Modernização das salas de aula para atender o desenvolvimento dos novos conteúdos curriculares;
9. Ampliação e modernização de laboratórios computacionais experimentais e de pesquisa.

d. Estratégias:

1. Mobilização da comunidade universitária para realização da reforma estatutária da UFPB;
2. Criação de comissão, por curso, para acompanhar e propor as alterações curriculares;
3. Levantamento bibliográfico dos títulos a serem comprados e disponibilizados nas bibliotecas da UFPB;
4. Planejamento do calendário de eventos;
5. Criação e operacionalização das comissões de avaliação;
6. Discussão das prioridades de construções físicas com os setores envolvidos;
7. Acompanhamento da elaboração das plantas das salas de aula a serem construídos;
8. Levantamento de prioridades para a reestruturação dos laboratórios e sede das coordenações dessas unidades.

e. Indicadores:

1. Número de professores e alunos envolvidos nos programas e projetos acadêmicos;
2. Numero de trabalhos de professores e alunos publicados em revistas científicas;
3. Numero de professores participantes em eventos;
4. Índice de desempenho do docente superior (IDD);
5. Desempenho escolar (CRE);
6. Destino dos egressos (empregabilidade);
7. Índice de aprovação de alunos da graduação em cursos de pós-graduação;
8. Resultados das avaliações externas (Enade, Sinaes e CAPES).

B.2 Reorganização dos cursos de graduação

a. Diagnóstico da situação atual

Cumprindo o que determina a Lei nº. 9.394/96, Lei Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), os cursos de graduação da UFPB são abertos para o ingresso de candidatos que tenham concluído o ensino médio ou curso equivalente, desde que classificados em processo seletivo da instituição, nas modalidades de bacharelado ou licenciatura, na forma presencial ou à distancia, com áreas de aprofundamento ou habilitações.

Dentre esses cursos de graduação presenciais, 15 (quinze) foram criados e implantados no período de 2005-2007, pertencentes às áreas de ciências biológicas e da saúde; e das ciências humanas. Nesse período, também, foram criadas 03 novas habilitações. A grande maioria dos cursos de graduação implantados passaram ou estão passando por processo de reorganização dos seus projetos políticos pedagógicos com ênfase para a flexibilização curricular.

A UFPB oferece 57 cursos de graduação presenciais, sendo 38 bacharelados e 19 licenciaturas, distribuídos nos três *campi* da Instituição (exclusivo o *campus* do Litoral Norte, em implantação). Dos 38 bacharelados, 13 desses, equivalente a 34% do total dos cursos, funcionam no horário noturno. Já com relação às licenciaturas verifica-se que sendo que 11, isto é, 58%, são ofertados no turno noturno. Conclui-se, portanto, que 24 cursos, entre licenciaturas e bacharelados, são oferecidos no período noturno, ou seja, 42% do total de Cursos da UFPB.

b. Objetivos serem alcançados, no âmbito das Unidades Acadêmico-Administrativas, no período de 2008-2012:

1. Elaborar e implantar a nova estrutura curricular dos cursos a serem criados, para atender o desenvolvimento científico acelerado, nas modalidades de Bacharelado e Licenciaturas, cursos seqüenciais e de tecnólogos;
2. Estabelecer articulação entre as coordenações de licenciaturas, os Departamentos das Unidades Acadêmicas, as coordenações do Estágio Supervisionado e os demais segmentos que compõem os Centros, objetivando fortalecer o papel das Unidades Acadêmicas na formação dos alunos de licenciaturas;
3. Reorganizar os cursos de graduação, objetivando uma atualização teórica, uma maior adequabilidade às exigências de mercado, uma maior flexibilidade da execução curricular;
4. Diversificar as modalidades de graduação, criando cursos interdisciplinares, seqüenciais e de tecnólogos;
5. Ampliar a oferta de cursos no período noturno.
6. Integrar os projetos desenvolvidos no âmbito de cada Programa de Bolsa (Monitoria, PET, PROLICEN e PIBIC) aos PPP dos Cursos dos Centros.

c. Metas:

1. Flexibilizar a oferta de cursos de graduação, bacharelados e licenciaturas, e oferta de cursos de tecnólogos;
2. Desenvolver ações articuladas com vistas a ampliar mobilidade interna dos estudantes;
3. Criação e implantação de 05 cursos interdisciplinares e 02 cursos seqüenciais;
4. Criação de 02 cursos de tecnólogos a ser ofertado no antigo NUPPA da UFPB;
5. Criação de 16 cursos noturnos.

d. Estratégias:

1. Focar a Licenciatura com conteúdos que dêem uma maior visibilidade aos licenciados dos saberes que serão fundamentais para sua atuação como professor da educação básica, utilizando bons laboratórios de ensino e novas tecnologias de ensino-aprendizado;
2. Elaboração de regime curricular, para o Bacharelado, centrado em uma base interdisciplinar que permita aos estudantes atuar em quaisquer áreas de conhecimento de seu campo de atuação, implantando laboratórios computacionais e a construindo laboratórios experimentais e de pesquisa;

3. Aumento de vagas ofertadas mediante PSS e outras formas de ingresso, tanto na modalidade de Bacharelado quanto de licenciatura, dos diversos cursos de graduação dos Centros;
4. Utilização, no ensino presencial, de módulos didáticos produzidos pela EAD, tais como mapas conceituais do desenho curricular apontando caminhos para essa articulação;
5. Organização de aulas-campo com características multidisciplinares, utilizando os recursos e as possibilidades das disciplinas oferecidas nos cursos das áreas de conteúdo curricular;
6. Criação de comissão para propor as alterações curriculares;
7. Construção /reestruturação de Laboratórios de Instrumentação para o ensino.

e. Indicadores:

1. Percentual de cursos optantes pela flexibilização da oferta;
2. Total de cursos aprovados com disciplinas complementares e flexíveis ofertados por outros cursos;
3. Percentual de alunos que participam do processo de mobilidade interna e externa.

B.3 Implantação de Regimes Curriculares e Sistemas de Títulos Que Possibilitem a Construção de Itinerários Formativos

a. Diagnóstico da situação atual

A UFPB, ao assumir como prioridade a melhoria do ensino de graduação, em consonância com os seus documentos básicos de gestão – o PPI e PDI –, encontra-se em fase final de elaboração e implantação dos novos PPC, contemplando os princípios fundamentais de flexibilidade, integração teoria e prática, trabalho coletivo e articulação entre as atividades de ensino pesquisa e extensão.

Nesse sentido, ao buscar atender as necessidades da sociedade brasileira e paraibana, em sintonia com o desenvolvimento sócio-cultural e econômico da região que exige a formação de profissionais com novos conhecimentos, saberes, competências e habilidades, a UFPB implantou, no período 2005-2007, 18 (dezoito) cursos ou novas habilitações, nas modalidades de Licenciaturas e Bacharelados nos quatro *campi* da Instituição.

b. Objetivos a serem alcançados no âmbito das Unidades Acadêmico-Administrativas, no período de 2008-2012:

1. Promover estudos para uma maior flexibilização dos currículos de modo a garantir ao estudante a escolha de percursos alternativos de formação, visando a implantação de cursos de tecnólogos;
2. Aprofundar as discussões sobre novos regimes curriculares;
3. Regulamentar, por parte dos coordenadores dos cursos de determinadas Unidades acadêmicas, as estruturas curriculares recentemente reformuladas no sentido de garantir mais mobilidade estudantil e possibilidade de ampliação nos processos formativos;
4. Propor, na estrutura curricular dos cursos de determinadas Unidades Acadêmicas, a criação de itinerários formativos que contemplem as competências necessárias para a inserção da pedagogia nas áreas: industrial, comercial, hospitalar, segurança, judicial, etc;
5. Aproveitar os créditos pela participação em projetos institucionais, em grupos de pesquisa, em eventos artístico-científicos e em publicação de trabalhos, com equivalência a um número determinado de horas, com caráter cumulativo, até o máximo de oito créditos.

B.4 Previsão de Modelos de Transição, quando for o caso

a. Diagnóstico da situação atual

Para enfrentar os novos desafios e dificuldades, que demandam políticas que potencializem a melhoria da qualidade de ensino e da formação profissional, a UFPB encontra-se em um processo de reformulação curricular, contemplando uma maior flexibilidade curricular, uma ação estratégica na tentativa de garantir o diálogo permanente entre cursos de graduação e mercado de trabalho, de modo a favorecer a conexão com a realidade social na qual o aluno egresso será inserido.

Nessa perspectiva, a flexibilização curricular amplia o direito de escolha dos alunos na medida em que enseja reflexões contínuas sobre os cursos. Possibilita ainda uma maior participação dos docentes nos processos de inovações e mudanças do perfil profissional em curto espaço de tempo.

b. Objetivos a serem alcançados no âmbito das Unidades Acadêmico-Administrativas, no período de 2008-2012:

1. modelos alternativos de transição que possibilitem a flexibilidade acadêmica do itinerário formativo discente.

c. Meta:

1. Elaboração de uma proposta de modelo de transição na área tecnológica.

d. Estratégias:

1. Implantação de um modelo de transição, a partir dos novos PPPs dos cursos a serem criados na área de Tecnologia;
2. Orientação pedagógica na elaboração de resoluções internas, que possibilitem o processo de migração, bem como o aproveitamento de estudos, visando a permanência do aluno no curso e minimizando a retenção escolar.

C. Renovação Pedagógica da Educação Superior

C.1 Articulação da Educação Superior com a Educação Básica, Profissional e Tecnológica

a. Diagnóstico da situação atual

A educação básica na Paraíba apresenta índices de acesso e permanência bastante insatisfatórios. De acordo com os dados da Pesquisa Nacional por Amostragem de Domicílio (PNAD 2005), apenas com relação à população de 07 a 14 anos, correspondente ao ensino fundamental, é que o acesso se encontra perto da universalização. Com relação à faixa de 15 a 17 anos, a taxa de frequência líquida é de apenas 22,7% para uma média nacional de 45,3%. Tal dado resulta das altas taxas de reprovação e de abandono na rede pública de ensino. Com relação à qualidade do ensino, os dados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) colocam a Paraíba com o um dos estados com maior percentual de municípios em situação crítica com um índice de 3,0 para uma média nacional de 3,8. Dos 223 municípios paraibanos, 108 apresentaram rendimento abaixo da média nacional. O percentual de docentes com formação em nível superior é de apenas 65%, para uma média nacional de 85%. Ainda segundo dados do IBGE, a taxa de analfabetismo da população de 15 anos ou mais na Paraíba é 15,2%, mais que o dobro da média brasileira.

A necessidade de mudanças no ensino superior com vistas à melhoria da formação dos profissionais que atuam, ou que irão atuar, na educação básica, profissional e tecnológica, é reconhecida e reivindicada por todos os segmentos da sociedade. Essas configurações sociais provocam novas sociabilidades e exigem das agências formadoras novas competências e habilidades a fim de que seus educandos possam vir a atuar com qualidade e criticidade. Neste sentido, a UFPB, com sua política de expansão do ensino de graduação, vem realizando esforços visando implantar novos cursos de licenciatura, técnico profissionais e de tecnólogos, a fim de atender as demandas impostas pela sociedade. Nos últimos dois anos, a UFPB aumentou em cerca de 60% o número de licenciaturas, ampliando as experiências curriculares dos alunos através de uma formação acadêmico-profissional.

Até 1999, a UFPB tinha 14 cursos de licenciaturas presenciais, tendo criado e implantado mais 08 presenciais e 03 à distância, no período 2005-2007, nas áreas de humanas e ciências exatas e da natureza, distribuídos nos quatro *campi* da UFPB, perfazendo um total de 25 em funcionamento no ano letivo de 2007.

No âmbito da UFPB, são ofertados também, sete cursos técnicos de nível médio, localizados nos *campi* I (João Pessoa) e III (Bananeiras) objetivando garantir aos cidadãos interessados formação profissional.

A UFPB desenvolve cursos de extensão preparatórios para ingresso na Universidade. A instituição mantém ainda diversos convênios com municípios para formação continuada de seus professores e está criando um curso de pró-graduação *Latu Sensu*, na modalidade à distância, em convênio como o MEC, para capacitar diretores de escolas do sistema público de ensino da Paraíba.

b. Objetivo a ser alcançado no âmbito das Unidades Acadêmico-Administrativas, no período de 2008-2012

1. Promover a articulação da educação superior com a educação básica, profissional e tecnológica.

c. Metas:

1. Criação de convênio de cooperação com a rede pública de ensino para capacitação de seus professores;
2. Realização, por campus, de seminários de educação básica, profissional e tecnológica para divulgação dos cursos ofertados na UFPB;
3. Realização de um curso de pró-graduação *Latu Sensu*, em convênio como o MEC, para capacitar diretores de escolas do sistema público de ensino da Paraíba;
4. Criação e implantação de 08 cursos de licenciaturas, de 02 cursos tecnológicos e 02 sequenciais, além de 05 bacharelados interdisciplinares;
5. Criação de um Centro de Línguas e Matemática, em convênio com prefeituras da área metropolitana de João Pessoa, para atender às redes públicas municipais e estadual de educação básica;
6. Oferta de cursos de formação continuada para professores da Educação Básica da rede de ensino local, nas áreas de Matemática, Física, Química, Biologia, Informática e Geografia.

d. Estratégias:

1. Integração com a Secretaria Estadual e secretarias municipais de Educação com vistas ao desenvolvimento de projetos de melhoria dos Sistemas de Educação da Paraíba;
2. Implementação de políticas de formação profissional e tecnológica;

3. Constituição de espaços permanentes de discussão da formação docente, profissional e tecnológica em conjunto com as secretarias municipais e estaduais Estado da Paraíba;
4. Desenvolvimento das atividades dos programas acadêmicos na educação básica, profissional e tecnológica;
5. Divulgação dos cursos ofertados pela UFPB, nas modalidades de licenciatura;
6. Criação de um Núcleo de articulação entre Universidade e Educação Básica, estabelecendo parcerias com as redes públicas de ensino da Paraíba;
7. Estabelecer atividades de formação continuada para os profissionais da educação básica, através de parcerias institucionais com as redes municipais e rede estadual de ensino;
8. Criação de novas áreas específicas de atuação do egresso do curso;
9. Articulação entre ensino superior e a educação básica com os programas do Laboratório de Estágio Supervisionado – LAES do Centro de Educação;
10. Instalação do Fórum Universitário das Licenciaturas, aprovado no Projeto PRODOCÊNCIA – 2007.

e. Etapas:

1. Elaborar e firmar convênio com os sistemas estadual e municipais de ensino;
2. Implantar e acompanhar os novos cursos ofertados pela UFPB;
3. Avaliar o Programa Estudante Convênio Rede Pública – PEC/RP, no sentido de ampliar sua oferta com vistas à formação inicial dos professores da educação básica do Estado da Paraíba;
4. Aperfeiçoar o PROLICEN dos Cursos do Centro, vinculando-os às atividades da educação fundamental das escolas públicas municipais e estaduais;
5. Acompanhar e avaliar as atividades práticas dos programas acadêmicos.

Indicadores:

1. Número de alunos da educação básica e tecnológica atendidos por alunos tutores do superior;
2. Número de professores da educação básica da rede pública atendidos por programas de formação inicial e continuada;
3. Coeficiente de Rendimento escolar dos alunos atendidos pelos programas;
4. Taxas de rendimento de escolas e sistemas de ensino acompanhados pela Instituição.

C.2 Atualização de Metodologias (e Tecnologias) de Ensino-Aprendizagem

a. Diagnóstico da situação atual

Na busca de melhoria da qualidade dos cursos, torna-se imperativo o uso de metodologias inovadoras de ensino-aprendizagem. Tais metodologias apontam para procedimentos ativos e participativos que permitam o desenvolvimento de competências, habilidades e uma maior transparência de conteúdos. Verifica-se, no entanto, que continuam sendo utilizadas ainda em larga escala metodologias relacionadas com uma perspectiva tradicional de ensino

Existem, todavia, iniciativas importantes no que se refere ao uso de tecnologias inovadoras de ensino-aprendizagem a exemplo do Núcleo de Construção de Objetos de Aprendizagem, na área da Física, que merecem ser reproduzidas em outras áreas do conhecimento. Outras iniciativas como a utilização de ferramentas de ambiente virtual de aprendizagem, o uso de computadores, projetores e outros equipamentos modernos vêm sendo agregadas às atividades de ensino da Instituição incentivado.

b. Objetivo a ser alcançado no âmbito das Unidades Acadêmico-Administrativas, no período de 2008-2012

1. Atualizar as metodologias de ensino-aprendizagem.

c. Metas:

1. Capacitação dos docentes para utilização de práticas pedagógicas que relacionem a transmissão de informações com processos participativos de construção do conhecimento;
2. Divulgação e treinamento dos docentes para a utilização de ambiente virtual de aprendizagem;
3. Otimização das atividades, projetos e programas que integrem ensino, pesquisa e extensão;
4. Aquisição de equipamentos que possibilitem práticas docentes de utilização de inovações didático-pedagógicas e de novas tecnologias de ensino.

d. Estratégias:

1. Realização de cursos utilizando os docentes da Instituição, equipamentos do Núcleo de Tecnologia de Informação e dos laboratórios didáticos de informática existentes na Instituição;
2. Incremento da promoção de encontros unificados de ensino; pesquisa e extensão;
3. Incentivo à publicação de artigos, periódicos e anais resultantes de projetos de pesquisa e extensão elaborados e desenvolvidos no âmbito dos cursos;
4. Incentivo à participação de graduandos nas pesquisas desenvolvidas nos programas de pós-graduação;
5. Aquisição de equipamentos e materiais instrucionais; construção e modernização de salas multi-meios com acesso à internet e a vídeo-conferência;
6. Desenvolvimento de materiais de ensino para utilização na Plataforma *Moodle*, no apoio a disciplinas presenciais;
7. Ampliação do uso de recursos computacionais nas disciplinas de graduação;
8. Criação do Núcleo de Apoio Didático-Pedagógico para atendimento e formação continuada dos professores da UFPB;
9. Criação de vitrine virtual permanente das invenções metodológicas da EAD para aproveitamento no ensino presencial;
10. Implantar o Diário de Classe *on line* para permitir o acompanhamento e a avaliação sistemática do desenvolvimento do plano de curso.

e. Etapas:

Embora se projete a necessidade de estabelecer etapas para a implementação dessas estratégias, ressalta-se que muitas delas acontecem de forma concomitante ou simultânea.

1. Capacitação pedagógica dos docentes;
2. Construção de salas tipo padrão 4;
3. Aquisição de equipamentos;
4. Otimização das atividades integradoras;
5. Avaliação das metodologias de ensino-aprendizagem para verificar o nível de satisfação dos alunos.

f. Indicadores:

1. Metodologias inovadoras de ensino-aprendizagem apresentadas nos planos de curso das disciplinas;
2. Rendimento escolar do discente atendido por docentes e/ou laboratórios que utilizam práticas inovadoras de ensino-aprendizagem;
3. Avaliação pelos discentes dos docentes para permitir a avaliação do plano e da sua execução;
4. Número de cursos de capacitação e professores participantes;
5. Número de docentes treinados na modalidade de educação à distância.

C.3 Previsão de Programas de Capacitação Pedagógica, especialmente quando for o caso de Implementação de um Novo Modelo**a. Diagnóstico da situação atual**

Considerando a necessidade de contribuir com o processo de formação continuada dos seus professores, a UFPB vem desenvolvendo atividades tais como oficinas e cursos de atualização didático-metodológica, sobretudo, através do Programa de Aperfeiçoamento Pedagógico (PAP).

Como ações do PAP foram realizadas as oficinas de formação pedagógica vêm sendo ministradas nos diversos *campi*, tendo capacitado, aproximadamente, 450 docentes, compreendendo, sobretudo professores recém-ingressados e/ou professores temporários na IES no período de 2004-2007.

O Programa realizou, nesse período, cursos de formação de gestores acadêmicos destinados aos coordenadores de curso, chefes de departamento e aos assessores de graduação, de extensão e de pesquisa.

b. Objetivo a ser alcançado no âmbito das Unidades Acadêmico-Administrativas, no período de 2008-2012

1. Aperfeiçoar e dinamizar os programas de capacitação pedagógica.

c. Metas:

1. Otimização do programa de capacitação pedagógica na Instituição;
2. Realização de 01 (um) curso anual, por campus, direcionando suas temáticas para o atendimento aos objetivos do REUNI;
3. Incluir 10% de mestrandos e doutorandos entre os ministrantes das atividades de capacitação.

d. Estratégias:

1. Oferta de oficinas pedagógicas temáticas e de cursos de capacitação para gestores por Campus;
2. Diversificação das temáticas abordadas no PAP, direcionando-as para o atendimento aos objetivos do REUNI;
3. Promoção de ampla divulgação da programação a ser abordada pelo PAP no início de cada ano letivo;
4. Inclusão dos alunos da pós-graduação, mestrandos e doutorandos, entre os ministrantes das Oficinas.

e. Etapas:

1. Levantamento das necessidades apresentadas pelo professores recém-ingressos ou professores temporários;
2. Escolha dos temas a serem ministrados nas oficinas e cursos e dos seus ministrantes;
3. Divulgação do Programa anual de capacitação docente;
4. Realização de cursos, oficinas, seminários e outros de capacitação docente.

f. Indicadores:

1. Avaliação das atividades do PAP realizada pelos ministrantes e professores participantes;
2. Relatório das Atividades de capacitação docentes realizado pela UFPB;
3. Relatório de curso do ENAE;
4. Relatório da ACG.

D. Mobilidade Intra e Inter-Institucional**D.1 Promoção da Ampla da Mobilidade Estudantil Mediante o Aproveitamento de Créditos e a Circulação de Estudantes entre Cursos e Programas e entre Instituições de Educação Superior****a. Diagnóstico da situação atual**

A política de apoio ao desenvolvimento do ensino, com a perspectiva de contribuir para o alcance de patamares mais avançados de qualidade dos cursos de graduação oferecidos pela UFPB, compreende entre outros, a expansão e desenvolvimento dos programas de intercâmbio estudantil através do Programa de Mobilidade Estudantil e PIANI.

Nesse sentido, a UFPB, através da Portaria PRG/G/Nº05/2003, faculta a mobilidade estudantil entre Instituições Federais de Ensino Superior, com base no Convênio celebrado através da ANDIFES. Atualmente participam do Programa de Mobilidade Estudantil 48 alunos da UFPB em outras IFES e 18 alunos de outras IFES na UFPB. Em relação ao PIANI, a UFPB recebeu este ano 53 alunos de universidades estrangeiras e 70 alunos da UFPB freqüentam universidades estrangeiras.

A UFPB vem apresentando uma evolução positiva no que se refere aos programas de mobilidade estudantil. Nesse sentido, verifica-se que em 2004 participaram dos programas de intercâmbio estudantil 88 alunos, passando para 189 no ano de 2007, constatando-se, desse modo, um aumento de 47% no que se refere à participação dos alunos nos programas de Mobilidade Estudantil e Programa de Intercâmbio Internacional (PIANI).

b. Objetivo a ser alcançado no âmbito das Unidades Acadêmico-Administrativas, no período de 2008-2012

1. Ampliar a mobilidade estudantil mediante o aproveitamento de créditos, a circulação entre os cursos e programas e entre instituições de educação superior.

c. Metas:

1. Envolver 5% dos alunos da UFPB nos programas de mobilidade estudantil com outras IFES;
2. Celebração de convênios que permitam a mobilidade estudantil entre a UFPB e instituições públicas de ensino superior.

d. Estratégias:

1. Ampliação da mobilidade estudantil entre programas de graduação da própria UFPB, bem como entre outras instituições de ensino superior;
2. Divulgação, entre os discentes, do Programa de Mobilidade Estudantil, orientando-os quanto à escolha da Instituição, utilizando, para estimular e efetivar a mobilidade acadêmica, os recursos da informação e comunicação virtual;
3. Simplificação do processo de solicitação facilitando a participação no Programa de Mobilidade Estudantil;
4. Estabelecimento de normas que flexibilizem o aproveitamento de estudos, de acordo com os Projetos Político-Pedagógicos dos cursos.

e. Indicadores:

1. Número de alunos participantes do programa;
2. Número de convênios assinados;
3. Número de professores participante da capacitação.

E. Compromisso Social da Instituição

E.1 Políticas de Inclusão

a. Diagnóstico da situação atual

A UFPB vem realizando amplo debate acerca da política de inclusão a ser implementada pela Instituição. Para tanto, criou uma comissão, com representação da comunidade acadêmica, no sentido de aprofundar as discussões sobre a temática que resultou em um documento preliminar sobre a política de inclusão, intitulado “Programas de Ações Afirmativas: uma proposta para UFPB”. O documento propõe ações concretas que visam minimizar a desigualdade étnico-racial com a aplicação de políticas afirmativas específicas para estes indivíduos e grupos potencialmente excluídos e deverá ser apreciado pelos Conselhos Superiores em 2008.

Paralelamente, a UFPB vem desenvolvendo algumas ações afirmativas no sentido de favorecer a inclusão das minorias reconhecidas socialmente e garantir o exercício da cidadania, no que se refere ao acesso e permanência de pessoas com necessidades especiais, cabe destacar as ações desenvolvidas pelo Núcleo de Educação Especial (Nedesp), o Centro Suvag da Paraíba (organização conveniada com a UFPB e com sede no campus de João Pessoa), o Setor *Braille* da Biblioteca Central da UFPB e o Comitê de Apoio ao Estudante Portador de Necessidades Especiais (COM-PORTA ESPECIAL).

Para tanto, a UFPB busca oferecer metodologias de trabalho inovadoras, como também disponibiliza recursos e equipamentos especializados, adquire e adapta o mobiliário e a estrutura física (calçadas, rampas, banheiros, telefones, etc) as necessidades apresentadas por, aproximadamente, 200 alunos matriculados nos cursos de graduação, visando à quebra de barreiras sócias e escolares à inclusão no nível superior de educação.

Nesse sentido, o COM-PORTA Especial, vem desenvolvendo as seguintes ações: realização de um diagnóstico da situação acadêmica de cada aluno com deficiência, bem como verificação do

nível de andamento das ações afirmativas em desenvolvimento, referente aos alunos com deficiência e avaliando as condições do equipamento e instrumentos disponíveis na UFPB para os alunos portadores de algum tipo de deficiência. O COMPORTA Especial também, realiza treinamento de professores e alunos, no uso de novos equipamentos e instrumentos e na elaboração de material didático, visando ampliar, melhorar e aprimorar os serviços de atendimento ao aluno portador de necessidades especiais.

Ações especiais têm sido feitas com relação à inclusão de trabalhadores do campo, especialmente àqueles que vivem em áreas de assentamento, no sentido de garantir o acesso ao ensino superior. Diversos convênios têm sido realizados, especialmente com o INCRA, através do PRONERA, para garantir a formação em nível superior, sobretudo em cursos de formação de professores destinados aos movimentos sociais do campo. Tais ações têm se estendido tanto para a formação de nível médio nos cursos técnicos da UFPB (Escola Técnica de Saúde e Colégio Agrícola Vidal de Negreiros) como também para cursos de especialização *Latu Sensu*.

Na firme convicção de que o acesso dos alunos da rede pública aos cursos de graduação oferecidos pela UFPB passa por uma elevação da qualidade do ensino fundamental e médio e por uma eficiente preparação para concorrer ao Processo Seletivo Seriado – PSS, a instituição oferece, desde 2005, em todos os seus *campi*, os cursos pré-vestibular intitulados Projeto Rumo à Universidade e Conexões e Saberes, que no ano de 2007 atendeu cerca de 500 alunos da rede pública, através dos convênios SRH-UFPB/PMJP e PRAC-UFPB/SECAD/MEC.

b. Objetivo a ser alcançado no âmbito das Unidades Acadêmico-Administrativas, no período de 2008-2012

1. Implementar uma política de ações afirmativas, favorecendo a inclusão das minorias reconhecidas socialmente e de alunos egressos dos sistemas públicos de ensino da educação básica, garantindo o exercício da cidadania, no que se refere ao acesso e permanência no ensino superior público.

c. Metas:

1. Implantar, a partir de 2009, mediante a aprovação dos Conselhos Superiores da Universidade, sistema de reserva de vagas para alunos egressos da rede pública, para os auto-declarados negros e para os afrodescendentes;
2. Criação do *Núcleo de Acessibilidade e Inclusão* da UFPB, desenvolvendo políticas permanentes de acessibilidade em favor dos estudantes com deficiência, articulando e consolidando as ações já efetivadas na Instituição através da sistematização de informações sobre grupos de estudantes com deficiência e seu desenvolvimento acadêmico;
3. Construir rampas de acesso para deficientes físicos nos ambientes de cada coordenação de curso;
4. Implantação de programa de tutoria para alunos com deficiência;
5. Aumentar em 20%, ao ano, o número de vagas no Cursinho pré-vestibular oferecido em cada *campus*.

d. Estratégias:

1. Ampliar o debate sobre as políticas de ação afirmativa na Universidade;
2. Criação de um espaço de discussão sobre a política de acessibilidade e permanência dos alunos com deficiências;
3. Disseminação de conhecimento e capacitação de docentes e funcionários sobre as necessidades especiais para atendimento deste alunos bem como dotar os diversos setores,

- (Biblioteca e salas de aulas) de equipamentos específicos que possibilitem a sua utilização com autonomia e independência
4. Aquisição de material didático e equipamentos específicos para a acessibilidade;
 5. Elaboração e Reprodução de material pedagógico de orientação para a acessibilidade
 6. Formação para acessibilidade através de cursos, seminários e treinamentos.

e. Indicadores:

1. Percentual de alunos egressos da rede pública, os auto-declarados negros e afrodescendentes aprovados através do sistema de ações afirmativas;
2. Percentual de portadores de deficiência matriculados nos cursos de graduação;
3. Quantitativo de equipamentos disponíveis na UFPB para os alunos com deficiência;
4. Quantitativo de rampa, calçadas e mobiliário adaptados às necessidades dos alunos portadores de necessidades especiais.

E.2 Programas de Assistência Estudantil

a. Diagnóstico da situação atual

A UFPB desenvolve um amplo Programa de Assistência Estudantil, através de 04 (quatro) residências universitárias masculinas e femininas e 03 (três) restaurantes universitários, em 03 (três) *campi* da instituição, destinados aos alunos egressos de famílias de baixa renda. O Programa tem como objetivos gerais garantir o acesso, a permanência e a conclusão nos cursos de graduação desses alunos, na perspectiva de inclusão social, formação ampliada, produção de conhecimento em quantidade e qualidade.

Apesar da UFPB apresentar um crescimento de 10%, nos últimos 03 anos, no que se refere aos programas de atendimento estudantil, ainda existe uma demanda reprimida de 8% que necessita de imediato atendimento para integralizar o seu curso no tempo mínimo.

b. Metas

1. Redefinição e implantação de uma política de assistência estudantil, visando o aumento do atendimento à comunidade estudantil egressa de famílias com baixo poder aquisitivo, no que se refere aos programas de saúde, esportes, moradia e alimentação.

c. Estratégias:

1. Ampliação dos programas de bolsas para atender os estudantes egressos de famílias com baixo poder aquisitivo vinculado ao desempenho escolar;
2. Ampliação dos programas de saúde, que demandam atendimentos médicos, odontológicos e psico-sociais;
3. Desenvolvimento de eventos esportivos em todas as modalidades, despertando o interesse do estudante, principalmente na prática de esporte como instrumento educativo;
4. Investimento em material e equipamento esportivo;
5. Construção de novos alojamentos para estudantes de baixa renda, de acordo com a demanda potencial apresentada;
6. Ampliação dos serviços nos restaurantes universitários de forma a atender as necessidades da comunidade acadêmica de baixa renda;
7. Aquisição de equipamentos e matérias de consumo necessários ao bom funcionamento dos órgãos de assistência estudantil.

d. Etapas

1. Realização de estudos para identificar as principais necessidades do aluno para garantir a permanência e conclusão de seu curso;
2. Revisão das políticas de assistência estudantil, vigentes na UFPB;
3. Implantação das ações resultantes dos estudos realizados com a comunidade acadêmica.

e. Indicadores

1. Total de alunos atendidos pelos programas de assistência estudantil na UFPB;
2. Total de alunos atendidos por bolsas de manutenção da atividade acadêmica;
3. Dados apresentados nas pesquisas do FONAPRACE, sobre o perfil do estudante de graduação, a nível nacional;
4. Dados do perfil do estudante de graduação da UFPB, apresentados pelo FONAPRACE.

E.3 Políticas de Extensão Universitária

a. Diagnóstico da situação atual

A extensão na universidade pública tem contribuído de forma relevante para mudanças na sociedade brasileira, a partir de dois aspectos fundamentais: na formação do estudante de graduação, futuro profissional cidadão, e na interação com os demais setores e segmentos da sociedade, sob a égide da responsabilidade social.

O reconhecimento da extensão, como fazer acadêmico e social, vem se consolidando institucionalmente na UFPB por meio de vários instrumentos legais, a exemplo da: garantia de creditação das atividades de extensão como disciplina complementar optativa, conforme a Resolução CONSEPE 09/1993; normatização do Programa de Bolsas de Extensão da UFPB – PROBEX, pela Resolução CONSEPE 76/1997; criação de um sistema de registro das atividades de Extensão e de transferência de informações, pela Resolução CONSEPE 55/1999; criação do Bloco de Componentes Curriculares Flexíveis e sua inclusão no Projeto Político Pedagógico dos Cursos de Graduação, conforme a Resolução CONSEPE 52/2003; e orientação para a definição de linhas de Extensão prioritárias no Projeto Político Pedagógico dos Cursos de Graduação da UFPB, conforme a Resolução CONSEPE 34/2004.

O momento atual apresenta-se favorável à extensão com a abertura de editais pelos ministérios e a articulação de parcerias que fomentam internamente a sua articulação com o ensino e a pesquisa, e externamente com os serviços públicos, a sociedade civil organizada, os movimentos sociais e segmentos empresariais. Todavia, muito há o que fazer para que a extensão atinja a sua plenitude.

Para que se efetive o impacto acadêmico e social esperados, fazem-se necessárias às condições para a flexibilização curricular, a ampliação do conceito de sala de aula, a consolidação dos processos avaliativos, a ampliação da produção acadêmica, bem como a definição de prioridades que atendam ao compromisso social da instituição com desenvolvimento regional em suas diversas dimensões.

b. Objetivo a ser alcançado no âmbito das Unidades Acadêmico-Administrativas, no período de 2008-2012

1. Implementar políticas e ações que fortaleçam e incrementem extensão na perspectiva da transformação da social, por meio da formação cidadã do estudante de graduação, e da interação com os demais setores e segmentos da sociedade.

c. Metas:

1. Expansão do número de alunos de graduação com atividades de Extensão como bolsistas ou colaboradores;
2. Expansão do número de Projetos de Extensão articulados ao projeto político-pedagógico dos cursos de graduação e às demandas sociais locais.

d. Estratégias:

1. Divulgação dos Projetos de Extensão entre os alunos de graduação, ressaltando os benefícios para a formação acadêmica e a melhoria da qualidade de vida das comunidades;
2. Promoção de fóruns temáticos que promovam a articulação entre a comunidade acadêmica, especialmente alunos extensionistas;
3. Incentivo ao desenvolvimento de Projetos de Extensão pelos docentes, com apoio para o deslocamento e circularidade dos equipamentos multimídia;

e. Etapas:

1. Realização de atividades de divulgação, capacitação e discussão sobre o desenvolvimento da extensão, no que tange às questões acadêmicas e sociais das diversas áreas temáticas.

f. Indicadores:

1. Número de alunos de graduação desenvolvendo atividades de Extensão como bolsistas ou colaboradores;
2. Número de Projetos de Extensão em desenvolvimento.

4. PLANO GERAL DE IMPLEMENTAÇÃO DA PROPOSTA

O Projeto REUNI-UFPB é composto por um amplo conjunto de objetivos, metas e ações voltados para a infra-estrutura e para a vida acadêmico científica-institucional. A implementação do Programa de Investimentos dar-se-á no quadriênio 2008-2011. As propostas de natureza acadêmicas estão projetadas para o quinquênio 2008-2012.

4.1 Melhoria da Gestão Acadêmica

Os principais objetivos e metas deste Projeto REUNI-UFPB, para o período de 2008-2012, são de natureza eminentemente acadêmica: a) alcançar uma relação alunos de graduação por docente igual a 18; b) elevar a taxa de conclusão de graduação (TCG) para 90%, c) reduzir as taxas de evasão, d) preencher sistematicamente as vagas ociosas, e) implantar renovações pedagógicas, f) promover a mobilidade estudantil intra e interinstitucional e g) aumentar a integração da pós-graduação com a graduação. Entre as ações orientadas no sentido da obtenção dos resultados esperados, destaca-se a melhoria da gestão acadêmica institucional.

A melhoria da gestão acadêmica envolve três aspectos basilares: a) recuperação, expansão e modernização das condições técnico-materiais das atividades de ensino, pesquisa e extensão, b) adequação da estrutura organizacional acadêmico-administrativa e c) inovações no plano da vida acadêmico institucional. Todos esses aspectos serão objetos de atenção especial, na implementação do REUNI-UFPB.

Com as insuficientes condições atuais de infra-estrutura acadêmica, seria quase impossível melhorar substancialmente os padrões de qualidade e eficiência da gestão acadêmica institucional. Felizmente, como demonstram os dados apresentados nas páginas 12, 15 e 16, este Projeto prevê a realização de grandes investimentos em novas edificações, recuperações e implantação de equipamentos nas atividades-fim desta Universidade. Serão construídas ----novas salas, ---- novos laboratórios, ambientes para ---- professores, ----- auditórios e ----- departamentos/coordenações de cursos. Ao mesmo tempo, serão recuperados e modernizados ---- laboratórios, ---- salas de aula e ---- outros órgãos acadêmico-administrativos. Trata-se de um conjunto de ações de elevada magnitude financeira e material, como nunca visto nesta Instituição, com foco principal no ensino de graduação e suas inter-relações com o ensino de pós-graduação, a pesquisa e a extensão. Os resultados daí advindos, com vistas à melhoria e eficiência da gestão acadêmica institucional, serão bastante expressivos.

A estrutura organizacional acadêmico-administrativa atual carece de adequações e inovações. Mas, na sua grande parte, atende às necessidades da gestão das atividades de ensino, pesquisa e extensão institucionais. O problema maior é elevar o seu padrão de eficiência operacional, no sentido da melhoria da qualidade dessas atividades-fim, da redução das taxas de evasão e retenção, do preenchimento integral de suas vagas oferecidas e da assimilação de aspectos mais contemporâneos do mundo acadêmico, tais como multi e interdisciplinaridade, ensinar a aprender a aprender e mobilidade estudantil.

No âmbito das pró-reitorias de graduação, de pós-graduação e pesquisa e de assuntos comunitários, será criada uma Coordenação Operacional de Ações Conjuntas, para fomento e desenvolvimento integrado ou inter-relacionado de atividades de ensino, pesquisa e extensão. Funcionários integrados a essa coordenação central, as coordenações setoriais criadas no âmbito dos Centros, com suas ramificações por departamentos, coordenações de cursos de graduação e pós-graduação e núcleos de pesquisa.

Será submetida à aprovação dos Conselhos Superiores da Universidade a proposta de criação de um novo órgão acadêmico-administrativo para o desenvolvimento das funções e atribuições atualmente da competência dos Departamentos e Coordenações de Curso, que seriam, assim, substituídos por essa nova unidade acadêmica básica da Instituição. Será, também, proposta à consideração das instâncias deliberativas competentes da Universidade, a criação de tutorias, com vistas ao acompanhamento sistemático dos alunos de graduação, objetivando o bom rendimento acadêmico a conclusão de seus cursos dentro dos prazos normais.

A melhoria da gestão acadêmica envolve, necessariamente, a motivação dos professores e servidores técnico-administrativos responsáveis pelas atividades de coordenação, direção e organização. Isto requer, de imediato, dotar esses servidores das remunerações devidas pelos referidos cargos e funções. Muitos deles estão exercendo essas atividades de dirigentes sem perceberem os incentivos financeiros das correspondentes CD's e FG's. Depois, é necessário elevar a quantidade desses cargos e funções, assim como os valores monetários que lhes são atribuídos. É indispensável a atuação do MEC para tratar desse reconhecido problema, que é comum a todas as IFES. Obviamente, isoladamente, as IFES não têm como resolvê-lo, até porque a solução passa por decisão legislativa do Congresso Nacional, a partir de uma proposta do Governo Federal.

A implantação e o acompanhamento do REUNI-UFPB serão sistematicamente desenvolvidos por um órgão administrativo criado com essa finalidade. É evidente que esse sistema dedicará grande atenção operacional à concepção, contratação, supervisão, fiscalização e conclusão dos programas e projetos de obras, recuperações, aquisição e implantação de equipamentos, etc. Mas esse órgão terá como missão essencial, acompanhar, avaliar, assessorar e orientar as administrações superior e setoriais, em todas as fases da implementação das ações programadas para a vida acadêmica da UFPB. Claramente, após a finalização do REUNI, no período 2008-2012, esse órgão gestor-coordenador passará a atuar como sistematizador de ações otimizadoras do desempenho acadêmico, à luz dos resultados emanados do sistema interno de avaliação e das avaliações externas procedidas pelo MEC.

Coerente com as metas e os objetivos voltados ao combate à evasão e à retenção, serão implementadas diversas ações gestoras nas áreas da inclusão social, da assistência estudantil e da integração da pós-graduação com a graduação. Serão criados e operacionalizados os seguintes programas institucionais: a) bolsa para os alunos de pós-graduação ministrarem cursos de nivelamento preparatórios de alunos da graduação, nas disciplinas de matemática, física, química, informática e outras; b) bolsas de manutenção de alunos carentes. Os atuais programas de bolsas mantidos pela UFPB, para o ensino de graduação (Monitoria e PROLICEN), para a iniciação científica (PIBIC) e para a extensão (PROBEX) terão os seus números no mínimo duplicados.

Como se vê, a UFPB está propondo importantes inovações acadêmicas: a) aprofundar a integração da pós-graduação com a graduação e das atividades de ensino, pesquisa e extensão; b) valorizar as funções de direção, coordenação, organização e avaliação das atividades acadêmicas e c) criar novos programas de bolsas de manutenção e de desempenho acadêmico e promover um grande aumento dos programas atuais institucionais de Bolsas.

As propostas de ações inovadoras complementares são as seguintes:

- i) criação do Centro de Tecnologia e Desenvolvimento Regional com dois Cursos de Tecnologia (Tecnologia Sucroalcooleira e Tecnologia de Produtos de Origem Ani-

mal) e um curso de Graduação multi e inter-disciplinar em Gestão, Planejamento e Finanças do Setor Público. Aí também será implantado um Centro de Línguas e Matemática com oferta regular e contínua de cursos de línguas inglesa, portuguesa, francesa, espanhola, alemão, italiana, etc e de matemática para os alunos da educação básica da rede pública. O funcionamento desse Centro será objeto de Convênio entre a UFPB, Governo do Estado e as Prefeituras Municipais das cidades da grande João Pessoa;

- ii) criação de normas internas capazes de legalmente proporcionar o preenchimento contínuo e eficaz das vagas ociosas dos cursos de graduação;
- iii) criação de normas internas legalmente compatíveis com uma maior flexibilidade, no sentido da mobilidade intra e inter-institucional de alunos de graduação.

4.2. Formação Docente para a Proposta

A adequação do corpo docente às necessidades dos objetivos e metas acadêmicas do REUNI-UFPB é condição básica para o seu êxito. Isto envolve duas concepções do problema: uma quantitativa e outra qualitativa.

O programa de expansão prevê a criação e implantação de 32 novos cursos de graduação e aumento de ofertas de vagas em 25 cursos atuais. Contempla, também, outras atividades docentes adicionais voltadas à inovação do processo ensino-aprendizagem. O quadro docente atual da UFPB, inclusive os professores substitutos, que equivale a 1.590 professores RETIDES, será elevado, para 1.985 professores, de 2008 a 2012. Isto corresponde a um aumento da ordem de 25%.

Pelos objetivos do PDI da UFPB em execução, pretende-se elevar de 54% para 60% o percentual de doutores do seu atual corpo docente, até o final de 2008. Diante disso, no horizonte temporal do REUNI, 2008-2012, a meta é elevar para 70%, esse percentual de professores doutores. Para que isso aconteça, é indispensável que dos aludidos 395 novos professores contratados, no período de referência, pelo menos na proporção de 70% sejam portadores do título de doutor. Isto facilitará o alcance da meta do percentual de doutores no quadro docente total, através do Programa Institucional de Capacitação Docente.

As inovações de natureza acadêmica que estão sendo propostas para a Universidade, ao envolver novas práticas didático-pedagógicas, requerem, necessariamente, investimentos na formação complementar do corpo docente. Os professores receberão cursos de treinamento no uso de tecnologia da informação no processo ensino-aprendizagem, inclusive com a incorporação de práticas e saberes da educação a distância na educação presencial. Serão também preparados para coordenar programas tutoriais de alunos de graduação e supervisionar atividades dos alunos de pós-graduação, nos de cursos de nivelamento em disciplinas básicas de graduação que apresentam elevadas taxas de reprovação, evasão, retenção.

As normas internas da UFPB de seleção de professores para o seu quadro docente, através de concursos públicos, já são bastante eficientes, na busca da contratação de profissionais que tenham formação afinada com o desenvolvimento da vida acadêmica institucional. A exigência básica é que o candidato a professor seja doutor na área objeto do Concurso. Com parte essencial desse processo seletivo, o interessado tem que apresentar e defender perante a banca examinadora a sua proposta de trabalho na Universidade, que deve versar sobre a sua sintonia com as atividades de ensino pesquisa e extensão do Departamento no qual está querendo ingressar.

4.3. Plano de Contratação de Pessoal Docente e Técnico Administrativo

Em coerência com os seus objetivos e metas básicas de expansão e reestruturação, nos anos 2008-2012, a UFPB deverá aumentar o seu corpo docente em 612 professores equivalentes, o que corresponde a 395 desses professores RETIDES. Contratará, também, no mesmo período, mais 454 servidores técnico-administrativos.

Esses aumentos nos quadros de servidores são compatíveis com a capacidade orçamentária da Universidade prevista no REUNI, como se pode ver no Item nº 6, página 19. Guardam, também, concorrência com a busca da eficiência social no uso de recursos públicos que caracteriza este Projeto. O quadro de docentes equivalentes da UFPB se elevará de 1.590 professores RETIDES, em 2007, para 1.985, em 2012, enquanto o seu quadro de servidores TA's, exclusive os do HU, aumentará de 2.474, para 2.928. Nesses mesmos anos, a relação alunos por professor (RAP) crescerá de 13 para 18 e a relação alunos por servidor TA (RASTA) se elevará de 8 para 12. A relação servidores TA's por professor (RSTAP) será reduzida de 1,6 para 1,5.

O fluxo anual das despesas de pessoal decorrente dessa expansão do quadro de servidores, que se vinculará às despesas de manutenção previstas no REUNI-UFPB, pautar-se-á por proporções aproximadas às que serão adotadas no âmbito do REUNI-MEC como um todo. A evolução proporcional proposta para as contratações de pessoal docente e de TA's, aqui referidas, é a seguinte: 22%, em 2008, 23%, em 2009; 23%, em 2010; 18%, em 2011 e 14%, em 2012. Em termos absolutos, essas contratações de pessoal terão a seguinte distribuição temporal.

Servidores	Quantidade Contratada Anualmente					Total
	2008	2009	2010	2011	2012	
Docente Retides	87	91	91	71	55	395
Técnico-Administrativos	100	104	104	82	64	454
Nível Médio	65	68	68	54	42	297
Nível Superior	35	36	36	28	22	157

As novas 87 vagas docentes previstas para o ano 2008 serão distribuídas entre os Departamentos que darão suporte aos 8 novos cursos de graduação com início de atividades programadas para esse ano, assim como aos 25 cursos atuais que aumentarão as suas ofertas de vagas, nesse ano. Para os anos seguintes, 2009, 2010, 2011 e 2012, a alocação das correspondentes vagas disponibilizadas para contratação de professores seguirá lógica análoga na definição de prioridades.

Os 454 novos servidores técnico-administrativos serão compostos de 297 TA's de nível médio e 157 TA's de nível superior. Desses servidores, os 100 que têm contratação prevista para 2008, 75% serão prioritariamente destinados às atividades dos novos cursos que começarão a funcionar em 2008. Para os anos de 2009 a 2012, a locação dos TA's contratados seguirá parcialmente essa lógica de prioridade. Na verdade, parcelas desses servidores destinar-se-ão à solução de carência de pessoal em diversos órgãos da Universidade: Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI), Prefeitura Universitária (PU), Biblioteca Central (BC), Centro de Educação a Distância (CED), Centro de Treinamento de Servidores TA's (CTS) e Pólo Multimídia (PM), entre outros.

4.4. Plano Diretor Simplificado da Infra-Estrutura

O Plano Diretor concebe a infra-estrutura da Universidade em dois aspectos: a) Programa de obras, reformas e infra-estrutura de serviços básicos e b) Programa de equipamentos, materiais permanentes e outros.

4.4.1. Obras, Reformas e Infra-Estrutura de Serviços Básicos

A expansão com melhoria da eficiência e qualidade acadêmica da UFPB projetada para o período 2008-2012 impõe um apreciável esforço, quanto à adequação de sua infra-estrutura e demais condições básicas de funcionamento. O plano de obras e serviços básicos a ser implementado contempla os seguintes aspectos: a) construção de novas edificações, b) recuperação das edificações atuais, c) expansão e modernização do sistema de informática e tecnologia de informação, d) expansão e modernização das redes de energia elétrica, e) reurbanização da área de 45 ha, em João Pessoa, vizinha ao Campus I, que será integralmente incorporada às suas atividades de ensino, pesquisa e extensão e f) melhoria dos sistemas de segurança dos campi.

Nos Campi II e III, nas cidades de Areia e Bananeiras, a construção das novas edificações projetadas, assim como as reformas, dispõem de largas opções, em termos de disponibilidade de terrenos. Não há o menor risco dessas ações comprometerem as reservas florestais ali existentes, ou causarem qualquer dano ao meio ambiente.

No Campus I, em João Pessoa, as novas obras e reformas programadas têm que rigorosa e obrigatoriamente preservarem as reservas das matas que tanto lhe embelezam. Desse modo, esse Campus, cujo padrão arquitetônico é, na sua grande parte, de prédios com apenas o andar térreo, vai ter que aumentar o seu gabaritos.

O Plano prevê, para a Universidade como um todo, no quadriênio 2008-2011, a construções de 39.780m² de novas edificações e a reforma de 18.803m² das edificações atuais. Essas novas obras representam 11% da atual área total construída da Instituição. As reformas projetadas cobrirão 5% dessa área total já edificada. Essas ações estruturantes servirão de base física à implantação do Projeto REUNI-UFPB. Todos os Centros que compõem os seus Campi I, II e III serão contemplados. Em síntese, a distribuição espacial do conjunto de obras e reformas que serão executadas, por Centro e Campus universitário, será implementada conforme segue:

Campus/Centro	Nova Área Construída (NAC) e Área Reformada (AR) em m ²								Total	
	2008		2009		2010		2011			
	NAC	AR	NAC	AR	NAC	AR	NAC	AR	NAC	AR
Campus I	10.600	4.240	12.305	4.570	5.643	3.308	4.207	1.705	32.755	13.823
CCSA	900	440	860	80	880	80	660	60	3.300	660
CCHLA	600		2.400		1.500		1.500		6.000	0
CE	1.400		1.905						3.305	0
CCJ	1.000	500	1.000	300					2.000	800
CT	1.800	500	2.000	700	444	628			4.244	1.828
CCEN	900	1.400	800	1.900	500	1.700	413	815	2.613	5.815
CCS	1.000	400	1.000	600	1.319	900	925	830	4.244	2.730
CCM	2.000	500	1.340	490					3.340	990
CTDR	1.000	500	1.000	500	1.000		709		3.709	1.000
Campus II	1.400	800	1.200	900	786	1.000	510	1.085	3.896	3.785
CCA	1.400	800	1.200	900	786	1.000	510	1.085	3.896	3.785
Campus III	1.000	300	800	300	700	300	629	295	3.129	1.195

CFT	1.000	300	800	300	700	300	629	295	3.129	1.195
Total	13.000	5.340	14.305	5.770	7.129	4.608	5.346	3.085	39.780	18.803

As ações deste Plano de Infra-Estrutura estão projetadas para o período 2008- 2011. Sua execução dar-se-á interligada às possibilidades anuais de alocação de recursos orçamentário-financeiros do REUNI-MEC e às necessidades acadêmicas do REUNI-UFPB. À luz desses fundamentos, as novas edificações serão construídas obedecendo a seguinte composição e distribuição, ao longo do tempo:

Tipo de Edificações	Área Construída em m ²								Total	
	2008		2009		2010		2011			
	Quant.	m ²	Quant.	m ²	Quant.	m ²	Quant.	m ²	Quant.	m ²
Novas Salas de Aula										
Novos Laboratórios										
Ambientes Professores										
Órgãos Administrativos										
Outros Órgãos										

As reformas projetadas também serão executadas seguindo aqueles mesmos fundamentos lógico-operacionais da construção das novas edificações. A sua distribuição no tempo, com a respectiva composição, dar-se-á conforme segue:

Tipo de Edificações	Área Reformada em m ²								Total	
	2008		2009		2010		2011			
	Quant.	m ²	Quant.	m ²	Quant.	m ²	Quant.	m ²	Quant.	m ²
Salas de Aula atuais										
Laboratórios atuais										
Ambientes Professores										
Órgãos Administrativos										
Outros Órgãos										

As melhorias programadas para o sistema de informática e tecnologia da informação abrangerão todos os campi da UFPB e serão processadas através das seguintes ações: a) expansão da rede de fibra ótica a todos os órgãos e edificações acadêmico-administrativas construídas ou reformadas, b) reforma das edificações que servem de base operacional técnica e administrativa aos Núcleos de Tecnologia de Informação e c) aquisição e instalação de equipamentos necessários ao aumento da capacidade, eficiência, qualidade e segurança das redes de informática.

A melhoria e a modernização dos sistemas de energia elétrica dos campi da Universidade orientar-se-ão pelo objetivo de adequá-los, em termos de dimensão, capacidade e qualidade, ao bom desempenho da vida acadêmica institucional e da pretendida elevação do nível de eficiência. Três ações serão orientadas nesse sentido: a) expansão das redes de alta e baixa tensão, levando-as aos novos órgãos e edificações acadêmico-administrativas e às novas áreas urbanizadas, b) promover a segurança e o equilíbrio energético em todas as unidades acadêmico-administrativas e c) melhorar a iluminação pública.

As ações voltadas à melhoria dos sistemas de segurança dos campi serão as seguintes: a) implantação de vigilância eletrônica nos Campi II e III, b) aperfeiçoamento e desenvolvimento do sistema de vigilância eletrônica do Campus I, c) dotar esses sistemas de mais veículos, motocicletas e meios modernos de comunicação e d) melhorar as instalações e condições de trabalho nos postos e órgãos administrativos da vigilância.

A reurbanização da área vizinha ao Campus I, em João Pessoa, visa dotá-la das condições básicas de funcionamento às atividades de ensino, pesquisa e extensão que ali serão expressivamente aumentadas. Para tanto, serão implementadas quatro ações: a) expansão e melhoria das vias de pedestres e veículos, b) expansão e melhoria das redes de energia elétrica e iluminação pública, c) expansão, recuperação e melhorias das instalações hidrosanitárias e d) construção de uma nova cerca-muro de contorno da área.

O orçamento total das obras e reformas planejadas é de R\$ 32.339.600,00. Desse valor, a parcela de R\$ 21.879.000,00 corresponde a construção de 39.780 m² de novas edificações, ao preço médio de R\$ 550,00/m². Outra parcela, de R\$ 3.760.600,00 destinar-se-á à realização de 18.803 m² de reformas nas edificações e instalações atuais, ao preço médio de R\$ 200,00. Uma parcela complementar de R\$ 6.700.000,00 será aplicada na expansão, reforma e melhoramento da infraestrutura de energia elétrica, sistema de informática e tecnologia da informação, sistema de segurança e reurbanização. A execução desse Orçamento global, ao longo dos anos 2008-2011, dar-se-á conforme abaixo:

Item da Infra-Estrutura	Orçamento e Custos Prováveis (Valores em R\$ 1.000,000)								Total	
	2008		2009		2010		2011			
	Em m ²	Em R\$ 1,00	Em m ²	Em R\$ 1,00	Em m ²	Em R\$ 1,00	Em m ²	Em R\$ 1,00	Em m ²	Em R\$ 1,00
Novas Edificações	13.000	7.150.000	14.305	7.867.750	7.129	3.920.950	5.346	2.940.300	39.780	21.879.000
Edificações Reformadas	5.340	1.068.000	5.770	1.154.000	4.608	921.600	3.085	617.000	18.803	3.760.600
Melhoria do Sistema de Inform. e Tecnol. da Informação		500.000		600.000		500.000		400.000	0	2.000.000
Melhoria do Sistema de Energia Elétrica		500.000		600.000		500.000		400.000	0	2.000.000
Melhoria do Sistema de Segurança		500.000		500.000		350.000		350.000	0	1.700.000
Reurbanização Áreas Vizinhas ao Campus I – CTDR		500.000		500.000					0	1.000.000
Total	18.340	10.218.000	20.075	11.221.750	11.737	6.192.550	8.431	4.707.300	58.583	32.339.600

4.4.2. Equipamentos, Materiais Permanentes e Outros

Os laboratórios, sala de aula, bibliotecas, ambientes de professores e demais órgãos acadêmico-administrativos, tanto os novos como os atualmente existentes, serão adequadamente dotados de modernos equipamentos e meios de trabalho de elevado padrão tecnológico. O Plano contempla esses órgãos institucionais, dotando-lhes de um expressivo volume de recursos, no valor de R\$ 32.690.400,00 para investimentos na aquisição e implantação dessas condições básicas de funcionamento. O Orçamento destinado a essas ações por Centros e Campus universitário, dar-se-á conforme demonstração abaixo:

Campus/Centro e Ações/Atividades	Investimentos em Equipamentos, Materiais Permanentes e Outros (Em R\$ 1,00)				
	2008	2009	2010	2011	Total
Campus I	4.249.676	6.785.176	5.104.685	5.637.999	21.777.536

CCSA	264.523	433.954	392.368	387.255	1.478.100
CCHLA	500.000	1.000.000	1.000.000	1.200.000	3.700.000
CE	400.115	800.000	395.371	200.000	1.795.486
CCJ	400.000	400.000	200.000		1.000.000
CT	1.127.313	2.098.224	1.828.311	1.946.152	7.000.000
CCEN	701.510	527.082	377.708	739.700	2.346.000
CCS	456.215	675.916	200.000	175.869	1.508.000
CCM	300.000	600.000	500.000	600.000	2.000.000
CTDR	100.000	250.000	210.927	389.023	949.950
Campus II	436.893	744.719	888.263	810.125	2.880.000
CCA	436.893	744.719	888.263	810.125	2.880.000
Campus III	300.389	598.389	550.386	400.836	1.850.000
CFT	300.389	598.389	550.386	400.836	1.850.000
Sistema de Bibliotecas	1.100.000	1.109.866	1.570.716	2.402.282	6.182.864
Modernização Tecnológica	400.000	400.000	400.000	300.000	1.500.000
Aumento de Acervo	700.000	709.866	1.170.716	2.102.282	4.682.864
Total	6.086.958	9.238.150	8.114.050	9.251.242	32.690.400

5. CRONOGRAMA GERAL DE IMPLEMENTAÇÃO E DE EXECUÇÃO

A execução das propostas e linhas de ações do REUNI-UFPB, no decorrer do período 2008-2012, pautar-se-á pelos seguintes fundamentos: a) evolução da criação e implantação dos novos cursos de graduação e pós-graduação e do aumento da oferta de vagas nos cursos atuais; b) criação das normas disciplinadoras das inovações a serem introduzidas na organização acadêmico-administrativa institucional; c) realização das reformas nas edificações e instalações atuais e das obras de infra-estrutura e construção das novas edificações de salas de aula, laboratórios etc; d) aquisição e implantação dos equipamentos e outros materiais permanentes essenciais ao funcionamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão expandidas e f) a prioridade de tudo que consta dos itens "a", "b", "c", "d" e "e" para os novos cursos que vão ser implantados e os atuais cursos que vão aumentar a oferta de vagas, já em 2008.

5.1. Cronograma de Criação e Implantação de Novos Cursos e de Aumento de Vagas nos Cursos Atuais

Como demonstram os dados dos Quadros seguintes, de 2008 a 2012, a UFPB estará criando 32 novos cursos de graduação e 24 de pós-graduação, em 10 dos seus 11 Centros Acadêmicos. Nesse mesmo período, 25 dos seus 67 atuais cursos de graduação estarão aumentando a oferta de vagas.

Unidade Acadêmica Proponente	Novos Cursos de Graduação/Implantado (NCG) e Cursos Atuais que Aumentarão a Oferta de Vagas (CA)											
	2008		2009		2010		2011		2012		Total	
	Nº de Cursos	Novas Vagas Criadas	Nº de Cursos	Novas Vagas Criadas	Nº de Cursos	Novas Vagas Criadas	Nº de Cursos	Novas Vagas Criadas	Nº de Cursos	Novas Vagas Criadas	Nº de Cursos	Novas Vagas Criadas
Campus I												
CSA	4	63	1	180	2	198	0	0	0	0	7	441
NCG	1	60	1	180	1	200					3	440
CA	3	3		0	1	-2					4	1

CHLA	0	0	13	699	1	10	0	0	0	0	14	709
NCG			11	545	1	10					12	555
CA			2	154							2	154
CE	2	161	2	180	0	0	0	0	0	0	4	341
NCG	1	90	2	180							3	270
C	1	71									1	71
CCJ	1	36	1	140	0	100	0	0	0	0	2	276
NCG			1	100		100					1	200
CA	1	36		40							1	76
CT	4	80	4	215	0	10	2	20	0	90	10	415
NCG	4	80	1	180		10				90	5	360
CA			3	35			2	20			5	55
CEN	2	55	2	20	2	57	0	0	1	20	7	152
NCG											0	0
CA	2	55	2	20	2	57			1	20	7	152
CS	6	-23	3	168	0	10	0	0	0	0	9	155
NCG			3	180							3	180
CA	6	-23		-12		10					6	-25
CM	0	4	1	4	0	4	0	4	0	4	1	20
NCG											0	0
CA		4	1	4		4		4		4	1	20
CTDR	0	0	2	200	1	100	0	0	0	0	3	300
NCG			2	200	1	100					3	300
CA											0	0
Campus II												0
CA	1	60	2	22	0	10	0	0	1	36	4	128
NCG	1	60				10				20	1	90
CA			2	22					1	16	3	38
Campus III											0	0
FT	1	-3	3	133	1	40	0	0	0	0	5	170
NCG					1	40					1	40
CA	1	-3	3	133							4	130
Total	21	433	34	1.961	7	539	2	24	2	150	66	3.107
NCG	7	290	21	1.565	4	470	0	0	0	110	32	2.435
CA	14	143	13	396	3	69	2	24	2	40	34	672

5.2. Cronograma de Criação de Alteração de Normas Acadêmico-Administrativas Internas

As normas pendentes de decisão deliberativas dos Conselhos Superiores da Universidade, abaixo listadas, deverão estar prontas e submetidas a esses órgãos nos anos de 2008 e 2009:

Previstas para 2008

- Criação dos programas de Bolsas UFPB (Estágio-Docência, Desenvolvimento Acadêmico de Alunos, Manutenção de Alunos e Tutoria de Alunos);
- Criação de normas voltadas ao preenchimento contínuo e integral de vagas ociosas no ensino de graduação;

- Criação de normas internas para promover a inclusão social pelo sistema de reservas de vagas nos processos de ingresso nos cursos de graduação;
- Criação do Centro de Tecnologia e Desenvolvimento Regional (CTDR)

Previstas para 2009

- Criação do novo órgão institucional que passará a responder pelas atribuições atualmente exercidas pelos Departamentos e Coordenações de Curso;
- Criação do órgão de coordenação e fomento ao desenvolvimento integrado de atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- Criação de normas internas capazes de viabilizar de forma sistemática a mobilidade intra e inter-institucional de alunos.

5.3. Cronograma de Execução de Obras, Reformas e Serviços Básicos

O Plano total de obras prevê, para o período 2008-2011, 39.780 m² de novas edificações e 18.803 m² de reformas das edificações atuais. Os equipamentos permanentes a serem adquiridos não foram, ainda, rigorosamente especificados fisicamente. Os recursos orçamentários necessários já foram definidos e correspondem a um valor total de R\$ 32.690.400,00. A sua distribuição por Centros Acadêmico e Outras Ações/Atividade encontra-se na página nº 15. As dotações orçamentárias necessárias às expansões e melhoria dos sistemas de energia elétrica, tecnologia da informação e segurança, assim como a reurbanização do CTDR estão apresentadas na página nº 14.

Órgãos e Ações/Atividades etc.	Evolução da Execução em Quantidade ou Percentual				
	2008	2009	2010	2011	Total
1. Centros					
<u>CCSA</u>					
Novas Edificações (Em m ²)	900	860	880	660	3.300
Reformas Edificações Atuais (Em m ²)	440	80	80	60	660
Aquisição de Equipamentos (Em %)	18	29	27	26	100
<u>CCHLA</u>					
Novas Edificações (Em m ²)	600	2.400	1.500	1.500	6.000
Reformas Edificações Atuais (Em m ²)					0
Aquisição de Equipamentos (Em %)	14	27	38	22	100
<u>CE</u>					
Novas Edificações (Em m ²)	1.400	1.905	0	0	3.305
Reformas Edificações Atuais (Em m ²)	0	0	0	0	0
Aquisição de Equipamentos (Em %)	33	45	22	0	100
<u>CCJ</u>					
Novas Edificações (Em m ²)	1.000	1.000	0	0	2.000
Reformas Edificações Atuais (Em m ²)	500	300	0	0	800
Aquisição de Equipamentos (Em %)	40	40	20	0	100
<u>CT</u>					
Novas Edificações (Em m ²)	1.800	2.000	444	0	4.244
Reformas Edificações Atuais (Em m ²)	500	700	628	0	1.828
Aquisição de Equipamentos (Em %)	22	30	26	22	100
<u>CCEN</u>					
Novas Edificações (Em m ²)	900	800	500	413	2.613
Reformas Edificações Atuais (Em m ²)	1.400	1.900	1.700	815	5.815
Aquisição de Equipamentos (Em %)	47	22	16	14	100
<u>CCS</u>					
Novas Edificações (Em m ²)	1.000	1.000	1.319	925	4.244
Reformas Edificações Atuais (Em m ²)	400	600	900	830	2.730
Aquisição de Equipamentos (Em %)	33	45	13	9	100
<u>CCM</u>					
Novas Edificações (Em m ²)	2.000	1.340	0	0	3.340
Reformas Edificações Atuais (Em m ²)	500	490	0	0	990
Aquisição de Equipamentos (Em %)	20	30	25	25	100
<u>CSTDR</u>					
Novas Edificações (Em m ²)	1.000	1.000	1.000	709	3.709
Reformas Edificações Atuais (Em m ²)	500	500	0	0	1.000
Aquisição de Equipamentos (Em %)	25	25	25	25	100
<u>CCA - Campus II</u>					
Novas Edificações (Em m ²)	1.400	1.200	786	510	3.896
Reformas Edificações Atuais (Em m ²)	800	900	1.000	1.085	3.785
Aquisição de Equipamentos (Em %)	15	26	31	28	100
<u>CET - Campus III</u>					
Novas Edificações (Em m ²)	1.000	800	700	629	3.129
Reformas Edificações Atuais (Em m ²)	300	300	300	295	1.195
Aquisição de Equipamentos (Em %)	27	32	30	11	100
2. Infra-Estrutura Geral					
Expansão e Melhoria do Sist. de Energia Elétrica (Em %)	25	30	25	20	100
Expansão e Melhoria do Sist. de Tecnol. e Inform. (Em %)	25	30	25	20	100
Expansão e Melhoria do Sistema de Segurança (Em %)	29	29	21	21	100
Reurbanização do CTDR (Em %)	50	50	0	0	100
Total					
Novas Edificações (Em m ²)	13.000	14.305	7.129	5.346	39.780
Reformas Edificações Atuais (Em m ²)	5.340	5.770	4.608	3.085	18.803
Infra-Estrutura Geral (Em %)	32	35	19	14	100

6. ORÇAMENTO PARCIAL E GLOBAL

Os principais objetivos, metas e ações deste Projeto REUNI-UFPB dizem respeito à expansão, modernização e melhoria da qualidade e eficiência da vida acadêmico-administrativa institucional, nos anos de 2008 a 2012. A partir daí foram definidos os meios materiais, humanos e orçamentários indispensáveis à implementação das propostas orientadas a esses aspectos essenciais.

6.1. Detalhamento do Orçamento do Programa de Investimentos

O Programa de Investimento em novas obras, reformas, infra-estrutura de serviços básicos e aquisição e implantação de equipamentos, no período 2008-2011, importa em R\$ 65.030.000,00. O seu Orçamento Parcial detalhado por órgãos e ações/atividades é o seguinte:

Despesas por Categoria Econômica, Órgãos e Ações/Atividades	Dotações Orçamentária Necessárias (Em R\$ 1,00)				
	2008	2009	2010	2011	Total
I. Centros	13.204.958	17.150.034	11.385.884	10.406.260	52.147.136
Capital	12.136.958	15.996.034	10.464.284	9.789.260	48.386.536
Custeio	1.068.000	1.154.000	921.600	617.000	3.760.600
CCSA	847.523	922.954	892.368	762.255	3.425.100
Capital	759.523	906.954	876.368	750.255	3.293.100
Custeio	88.000	16.000	16.000	12.000	132.000
CCHLA	830.000	2.320.000	1.825.000	2.025.000	7.000.000
Capital	830.000	2.320.000	1.825.000	2.025.000	7.000.000
Custeio	0	0	0	0	0
CE	1.170.115	1.847.750	395.371	200.000	3.613.236
Capital	1.170.115	1.847.750	395.371	200.000	3.613.236
Custeio	0	0	0	0	0
CCJ	1.050.000	1.010.000	200.000	0	2.260.000
Capital	950.000	950.000	200.000	0	2.100.000
Custeio	100.000	60.000	0	0	160.000
CT	2.217.313	3.338.224	2.198.111	1.946.152	9.699.800
Capital	2.117.313	3.198.224	2.072.511	1.946.152	9.334.200
Custeio	100.000	140.000	125.600	0	365.600
CCEN	1.476.510	1.347.082	992.708	1.129.850	4.946.150
Capital	1.196.510	967.082	652.708	966.850	3.783.150
Custeio	280.000	380.000	340.000	163.000	1.163.000
CCS	1.086.215	1.345.916	1.105.450	850.619	4.388.200
Capital	1.006.215	1.225.916	925.450	684.619	3.842.200
Custeio	80.000	120.000	180.000	166.000	546.000
CCM	1.500.000	1.435.000	500.000	600.000	4.035.000
Capital	1.400.000	1.337.000	500.000	600.000	3.837.000
Custeio	100.000	98.000	0	0	198.000
CTDR	750.000	900.000	760.927	778.973	3.189.900
Capital	650.000	800.000	760.927	778.973	2.989.900
Custeio	100.000	100.000	0	0	200.000
CCA – Campus II	1.366.893	1.584.719	1.520.563	1.307.625	5.779.800
Capital	1.206.893	1.404.719	1.320.563	1.090.625	5.022.800
Custeio	160.000	180.000	200.000	217.000	757.000
CFT – Campus III	910.389	1.098.389	995.386	805.786	3.809.950
Capital	850.389	1.038.389	935.386	746.786	3.570.950
Custeio	60.000	60.000	60.000	59.000	239.000
2. Infra-Estrutura Geral	2.000.000	2.200.000	1.350.000	1.150.000	6.700.000
Capital	500.000	500.000	500.000	500.000	2.000.000
Custeio	1.500.000	1.700.000	850.000	650.000	4.700.000
Sistema Energia Elétrica	500.000	600.000	500.000	400.000	2.000.000

Sistema Tecnol. Informação	500.000	600.000	500.000	400.000	2.000.000
Sistema de Segurança	500.000	500.000	350.000	350.000	1.700.000
Reurbanização do CTDR	500.000	500.000			1.000.000
3. Sistema de Biblioteca	1.100.000	1.109.866	1.570.716	2.402.282	6.182.864
Custeio	-	-	-	-	1.000.000
Capital	-	-	-	-	5.182.864
Modernização Tecnológica	400.000	400.000	400.000	300.000	1.500.000
Acervo Bibliográfico	700.000	709.866	1.170.716	2.102.282	4.682.864
Total	16.304.958	20.459.900	14.306.600	13.958.542	65.030.000

6.2. Detalhamento do Orçamento Parcial das Despesas de Natureza Continuada (Pessoal e Manutenção)

A UFPB está propondo um incremento nas suas Despesas de Natureza Continuada, para o quinquênio 2008-2012, no limite máximo que lhe é permitido pelo REUNI-MEC: R\$ 64.546.606,00. A aplicação desse Orçamento dar-se-á conforme o detalhamento anual por órgão, tipos de despesas e ações/atividades apresentado a seguir:

Órgãos e Ações Atividades	Dotações Orçamentárias (Valor Em R\$ 1,00)											
	2008		2009		2011		2011		2012		Total	
	Quant.	Valor	Quant.	Valor	Quant.	Valor	Quant.	Valor	Quant.	Valor	Quant.	Valor
I. Despesas de Pessoal	187	9.160.410	195	9.570.223	195	9.570.223	153	7.480.210	119	5.803.080	849	41.584.14
Nº Professores Retides	87	7.465.985	91	7.809.249	91	7.809.249	71	6.092.930	55	4.719.876	395	33.897.28
Nº TA's Nível Médio	65	1.031.539	68	1.079.148	68	1.079.148	54	856.971	42	666.533	297	4.713.34
Nº TA's Nível Superior	35	662.886	36	681.826	36	681.826	28	530.309	22	416.671	157	2.973.51
CCSA	18	991.257	15	733.810	13	629.054	20	953.051	17	832.426	83	4.139.59
Nº Professores Retides	10	858.159	7	600.711	6	514.896	9	772.343	8	686.527	40	3.432.63
Nº TA's Nível Médio	6	95.219	6	95.219	6	95.219	9	142.828	8	126.959	35	555.44
Nº TA's Nível Superior	2	37.879	2	37.879	1	18.940	2	37.879	1	18.940	8	151.51
CCHLA	12	552.447	26	1.686.994	26	1.683.924	19	1.296.121	17	1.191.365	100	6.410.85
Nº Professores Retides	5	429.080	18	1.544.687	18	1.544.687	14	1.201.423	13	1.115.607	68	5.835.48
Nº TA's Nível Médio	3	47.609	3	47.609	4	63.479		0		0	10	158.69
Nº TA's Nível Superior	4	75.758	5	94.698	4	75.758	5	94.698	4	75.758	22	416.67
CE	14	924.708	10	651.391	9	565.575	6	378.073	4	273.318	43	2.793.06
Nº Professores Retides	10	858.159	7	600.711	6	514.896	4	343.264	3	257.448	30	2.574.47
Nº TA's Nível Médio	3	47.609	2	31.740	2	31.740	1	15.870	1	15.870	9	142.82
Nº TA's Nível Superior	1	18.940	1	18.940	1	18.940	1	18.940		0	4	75.75
CCJ	12	753.076	15	733.810	12	613.184	8	406.743	9	492.559	56	2.999.37
Nº Professores Retides	8	686.527	7	600.711	6	514.896	4	343.264	5	429.080	30	2.574.47
Nº TA's Nível Médio	3	47.609	6	95.219	5	79.349	4	63.479	4	63.479	22	349.13
Nº TA's Nível Superior	1	18.940	2	37.879	1	18.940		0		0	4	75.75
CT	31	1.900.096	21	1.041.937	24	1.092.616	22	781.092	27	796.634	125	5.612.37
Nº Professores Retides	20	1.716.318	10	858.159	10	858.159	6	514.896	5	429.080	51	4.376.61
Nº TA's Nível Médio	8	126.959	8	126.959	10	158.698	12	190.438	16	253.917	54	856.97
Nº TA's Nível Superior	3	56.819	3	56.819	4	75.758	4	75.758	6	113.638	20	378.79
CCEN	16	1.099.410	10	657.530	14	933.918	11	740.276	9	638.591	60	4.069.72
Nº Professores Retides	12	1.029.791	7	600.711	10	858.159	8	686.527	7	600.711	44	3.775.90
Nº TA's Nível Médio	2	31.740		0		0	1	15.870		0	3	47.60
Nº TA's Nível Superior	2	37.879	3	56.819	4	75.758	2	37.879	2	37.879	13	246.21

CCS	10	511.499	21	1.035.797	11	597.314	8	479.759	6	375.003	56	2.999.37
Nº Professores Retides	5	429.080	10	858.159	6	514.896	5	429.080	4	343.264	30	2.574.47
Nº TA's Nivel Médio	4	63.479	10	158.698	4	63.479	2	31.740	2	31.740	22	349.13
Nº TA's Nivel Superior	1	18.940	1	18.940	1	18.940	1	18.940		0	4	75.75
CCM	16	542.911	17	558.781	9	288.860	1	15.870	1	18.940	44	1.425.36
Nº Professores Retides	4	343.264	4	343.264	2	171.632		0		0	10	858.15
Nº TA's Nivel Médio	9	142.828	10	158.698	5	79.349	1	15.870		0	25	396.74
Nº TA's Nivel Superior	3	56.819	3	56.819	2	37.879		0	1	18.940	9	170.45
CTDR	9	145.898	19	1.004.057	16	953.378	16	953.378	12	889.899	72	3.946.61
Nº Professores Retides		0	10	858.159	10	858.159	10	858.159	10	858.159	40	3.432.63
Nº TA's Nivel Médio	8	126.959	8	126.959	6	95.219	6	95.219	2	31.740	30	476.09
Nº TA's Nivel Superior	1	18.940	1	18.940		0		0		0	2	37.87
CCA - Campus II	21	1.038.867	15	797.616	15	733.810	11	530.438	4	63.479	66	3.164.21
Nº Professores Retides	10	858.159	8	686.527	7	600.711	5	429.080		0	30	2.574.47
Nº TA's Nivel Médio	9	142.828	7	111.089	6	95.219	4	63.479	4	63.479	30	476.09
Nº TA's Nivel Superior	2	37.879		0	2	37.879	2	37.879		0	6	113.63
CFT - Campus III	10	374.676	10	374.676	20	1.022.997	17	695.603	6	101.359	63	2.569.31
Nº Professores Retides	3	257.448	3	257.448	10	858.159	6	514.896		0	22	1.887.95
Nº TA's Nivel Médio	5	79.349	5	79.349	8	126.959	9	142.828	4	63.479	31	491.96
Nº TA's Nivel Superior	2	37.879	2	37.879	2	37.879	2	37.879	2	37.879	10	189.39
Administração Superior	18	325.564	16	293.824	26	455.592	14	249.806	7	129.507	81	1.454.29
Nº TA's Nivel Médio	5	79.349	3	47.609	12	190.438	5	79.349	1	15.870	26	412.61
Nº TA's Nivel Superior	13	246.215	13	246.215	14	265.154	9	170.456	6	113.638	55	1.041.67
2. Despesas de Manutenção	185	4.422.788	255	5.540.519	101	4.349.800	79	4.361.700	62	4.318.351	682	22.993.15
OCC-Manutenção	0	2.140.000	0	2.539.000	0	2.960.000	0	3.314.000	0	3.596.170	0	14.549.17
Custeio		1.800.000		1.970.000		2.310.000		2.500.000		2.646.170		11.226.17
Capital		340.000		569.000		650.000		814.000		950.000		3.323.00
Programas de Bolsas	185	1.498.788	255	2.055.519	101	829.300	79	638.200	62	522.181	682	5.543.98
Custeio	185	1.498.788	255	2.055.519	101	829.300	79	638.200	62	522.181	682	5.543.98
Bolsas Estágio-Docência	68	652.800	93	892.800	37	355.200	29	278.400	23	220.800	250	2.400.00
Bolsas Acadêmicas		402.588		544.719		229.300		170.200		164.581		1.511.38
Bolsas Manutenção de Alunos	103	309.000	142	426.000	56	168.000	44	132.000	36	108.000	381	1.143.00
Bolsas Tutoria de Alunos	14	134.400	20	192.000	8	76.800	6	57.600	3	28.800	51	489.60
Assistência Estudantil	0	784.000	0	946.000	0	560.500	0	409.500	0	200.000	0	2.900.00
Custeio		550.000		750.000		380.000		300.000		120.000		2.100.00
Capital		234.000		196.000		180.500		109.500		80.000		800.00
Total	372	13.583.198	450	15.110.742	296	13.920.023	232	11.841.910	181	10.121.431	1.531	64.577.30

6.3. Orçamento Global

À luz dos Orçamentos Parciais detalhados nos subitens 6.1 e 6.2, chega-se ao Orçamento Global sintetizado do Projeto REUNI-UFPB como um todo. Nesse orçamento, os anos do período 2008-2012 representam as etapas de 1ª a 5ª da implantação do projeto.

O Quadro abaixo apresenta o Orçamento Global do REUNI-UFPB, no valor total de R\$ 129.607.311,00 por categoria econômica, segundo as etapas anuais de execução.

Tipos de Despesas	Execução Necessária por Etapa Anual (Em RS 1,00)					Total
	2008	2009	2010	2011	2012	
Despesas de Pessoal	9.141.470	9.570.223	9.570.223	7.480.210	5.822.019	41.584.146
Contratação de Professores	7.465.985	7.809.249	7.809.249	6.092.930	4.719.876	33.897.288
Contratação de Servidores TA's	1.675.485	1.760.974	1.760.974	1.387.280	1.102.144	7.686.858
Nível Superior	643.946	681.826	681.826	530.309	435.611	2.973.518
Nível Médio	1.031.539	1.079.148	1.079.148	856.971	666.533	4.713.340
Despesas de O.C.C.	21.173.462	26.436.269	18.631.400	17.463.676	4.318.351	88.023.158
Despesas de Capital	13.460.958	17.511.034	12.044.784	11.462.760	1.030.000	55.509.536
Obras, Instalações e Infra-Estrut.	7.650.000	8.367.750	4.420.950	3.440.300		23.879.000
Material Permanente	5.810.958	9.143.284	7.623.834	8.022.460	1.030.000	31.630.536
Despesas de Custeio	7.712.504	8.925.235	6.586.616	6.000.916	3.288.351	32.513.622
Custeio OCC-Manutenção	1.800.000	1.970.000	2.310.000	2.500.000	2.646.170	11.226.170
Reformas (Infra-Estrut. e Edificações)	2.568.000	2.854.000	1.771.600	1.267.000		8.460.600
Programas de Bolsas	1.498.788	2.055.519	829.300	638.200	522.181	5.543.988
Assistência Estudantil	550.000	750.000	380.000	300.000	120.000	2.100.000
Acervo Bibliográfico	1.295.716	1.295.716	1.295.716	1.295.716	0	5.182.864
Modernização do Acervo	125.000	125.000	125.000	125.000		500.000
Aumento do Acervo	1.170.716	1.170.716	1.170.716	1.170.716		4.682.864
Total	30.314.932	36.006.492	28.201.623	24.943.886	10.140.370	129.607.304

7. SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

O Projeto REUNI-UFPB já é em si um instrumento de ação próprio à função de acompanhamento e avaliação da sua implementação e dos seus resultados. O ponto de partida desse processo de gestão avaliativa será o estabelecimento de uma coerente concepção organizacional sistêmica embasada nos objetivos, metas e ações propostos.

Um sistema de acompanhamento avaliação com essas características, para atender com a eficiência o que dele se espera, deve ser composto de dois subsistemas integrados:

- a) subsistema voltado aos objetivos, metas e ações previstos para o funcionamento da vida acadêmico-administrativa institucional, quanto aos seus resultados quantitativos e qualitativos
- b) subsistema vinculado aos objetivos, metas e ações propostos para os meios e recursos materiais, humanos e orçamentários indispensáveis à implementação do que foi projetado para as atividades-fim, conforme subitem "a".

Será criado todo um suporte de informática, para fins de operacionalização on-line, vinculado às atividades e funções necessárias ao acompanhamento da implementação do conteúdo programado no REUNI-UFPB. Essa base fundamental de apoio será suprida pelo atual sistema de tecnologia da informação da Universidade, que será desenvolvido e adaptado para tanto, nos seus instrumentos de controles acadêmico, administrativo e gerencial.

Nos aspectos organizacionais e operacionais, o sistema em proposição funcionará sob a coordenação do órgão gestor-assessor deste REUNI-UFPB vinculado à Reitoria. Aos membros da equipe dirigente desse órgão, no âmbito da administração superior, pela complexidade, dimensão e importância do trabalho e das responsabilidades assumidas, serão concedidos benefícios financeiros advindos de um Cargo de Direção (CD-4) e três Funções Gratificadas (FG-1). Nos Centros e Outras Unidades equivalentes, o diretor responderá pela integração do REUNI local ao Sistema Institucional de Acompanhamento e Avaliação do REUNI-UFPB.

7.1. Subsistema de Acompanhamento e Avaliação Acadêmica

As metas básicas programadas, elevação da taxa de conclusão de cursos presenciais pelos alunos de graduação e da relação média alunos dos cursos presenciais de graduação por professor, serão objetivamente acompanhadas, semestralmente, com vistas à avaliação da sua evolução anual. Mas, seguramente, o acompanhamento e a avaliação mais consistente dessas metas se efetivarão à luz dos seus fundamentos determinantes.

Esse acompanhamento analítico será feito através dos seguintes procedimentos sistemáticos de periodicidade mensal, trimestral, semestral e anual, conforme o caso:

- a) verificação do encaminhamento e elaboração das novas normas e das alterações normas internas atuais pelos conselhos superiores da Universidade,
- b) verificação da criação e implantação dos novos cursos programados nas datas previstas,
- c) verificação da oferta adicional de vagas para ingresso de alunos, nos novos cursos e nos atuais, conforme as quantidades e o calendário projetado,
- d) verificação do comportamento evolutivo das taxas de reprovação, evasão e retenção de alunos,
- e) verificação da evolução temporal do total de alunos matriculados/matricula projetada para os novos cursos e para os cursos atuais,
- f) verificação da taxa de conclusão pelos alunos dos cursos presenciais.

O Subsistema dará especial atenção aos aspectos qualitativos da vida acadêmica institucional. As avaliações qualitativas procedidas pelo MEC no ensino de graduação, pelo SINAES, e dos seus alunos, pelo ENADE, e nos cursos de pós-graduação pela CAPES, embora consistentes e eficientes, têm escala temporal de um a três anos, não sendo, portanto, plenamente apropriadas para fins de avaliação de natureza mais contínua. Diante disso, a UFPB vai desenvolver e implantar uma modelagem de avaliação complementar a essas externas, buscando criar internamente um processo de avaliação e organização de informações qualitativas semelhantes às do SINAES, ENADE, CAPES.

Esse instrumental de avaliação interna será apropriado para acompanhamento e avaliação semestral, no caso do ensino de graduação, e anual no ensino de pós-graduação. O modelo a ser elaborado e implantado organizará sistematicamente dados e informações sobre os cursos, seus alunos, professores e a estrutura de funcionamento, com vistas à elaboração de indicadores qualitativos de aspectos acadêmicos essenciais, tais como:

- a) conceitos, notas e percentual de aprovação de alunos nas disciplinas cursadas,
- b) titulação e qualificação do corpo docente,

- c) influência dos programas de bolsas e da assistência estudantil no aproveitamento discente,
- d) implantação e execução dos projetos político-pedagógicos dos cursos,
- e) desempenho dos cursos de pós-graduação, principalmente nos aspectos relevantes considerados pela CAPES: produção acadêmica dos corpos docente e discente, teses e dissertações aprovadas etc.
- f) projetos específicos de consolidação acadêmica de cursos de graduação e pós-graduação,
- g) análises feitas pelos colegiados e coordenadores de cursos, com base em relatórios sobre os resultados qualitativos projetados para as correspondentes atividades de ensino, pesquisa e extensão,
- h) perfis e aptidões acadêmicas dos alunos aprovados nos processos seletivos para ingresso nos cursos de graduação.

7.2. Subsistema de Acompanhamento e Avaliação da Implementação das Condições-Meio

O desenvolvimento da vida acadêmica institucional proposto neste Projeto tem como pressuposto a implementação das suas condições-meio, tanto nos aspectos quantitativos como qualitativos. Isto requer uma competente gestão respaldada no acompanhamento e avaliação.

Esse subsistema assessor e gerencial focalizará os objetivos e metas do REUNI-UEPB voltados, entre outros, aos seguintes aspectos: infra-estrutura, edificações, equipamentos, materiais permanentes, sistema de bibliotecas, serviços básicos, quadros de servidores e, sobretudo a liberação dos recursos orçamentário-financeiros pelo MEC.

É importante ressaltar o sincronismo que deve haver entre a disponibilidade dos meios e a execução da expansão, modernização e re-estruturação das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Em muitos casos, o início de funcionamento de novos cursos e o aumento do ingresso de alunos nos cursos atuais e de outros programas acadêmicos, pode se dar com as condições atuais. Mas, vencida essa fase, todas os objetivos e metas acadêmicos perderão sentido, se não forem oferecidos os indispensáveis meios materiais, humanos e orçamentários, conforme foram projetados. Implicará, também, em alterações no cronograma temporal das ações propostas para a vida acadêmica, a ocorrência de atrasos na implantação desses meios.

A base de informações operacionais desse subsistema será montada e organizada a partir dos objetivos, metas e ações contidos no REUNI-UEPB, nas suas concepções micro e macro institucionais. As rotinas sistemáticas de acompanhamento e avaliação serão de periodicidade trimestral, semestral e anual. O processo de implantação das condições-meio serão analisado à luz do que foi projetado, segundo os seus elementos abaixo delineados:

- a) dotações orçamentário-financeiras,
- b) edificações e instalações acadêmicas (salas de aula, laboratórios, bibliotecas etc.),
- c) infra-estrutura e serviços básicos,
- d) equipamentos e outros materiais permanentes,

- e) quadro docente e quadro de servidores técnico-administrativos,
- f) reorganização administrativa institucional.

A eficiência no acompanhamento e avaliação desses elementos básicos requer, necessariamente, a utilização de dispositivos e procedimentos sistêmicos nas ações operacionais mais cotidianas. Nesse sentido, destaca-se a importância da aplicação desses instrumentos gerenciais para avaliar os seguintes aspectos típicos da execução das condições-meio:

- a) contratação e fiscalização de obras,
- b) contratação e fiscalização de serviços,
- c) aquisição de equipamentos e materiais permanentes,
- d) realização de concursos públicos e contratação de servidores,
- e) fiscalização da qualidade das novas edificações, das edificações reformadas, dos equipamentos e instalações, dos serviços contratados, etc.,
- f) análise da titulação do corpo docente e da adequação dos TA's contratados.

8. IMPACTOS GLOBAIS

As proposições do REUNI-UFPB, nos seus objetivos, metas e ações, são bastante virtuosas, do ponto de vista da vida acadêmico-científica institucional e, também, para o desenvolvimento socioeconômico sustentável da Paraíba. A Universidade tem a oportunidade de executar um substancial projeto de recuperação, reformas, reestruturação e modernização de sua infra-estrutura e demais condições técnico-materiais de funcionamento.

Chega em boa hora o conjunto de ações relevantes que serão implementadas com este Projeto, com foco principal no ensino de graduação. Um tanto mais pelo fato desse nível de ensino está sendo corretamente concebido à luz de suas inter-relação com o ensino de pós-graduação, a pesquisa e a extensão. Esses outros pilares orgânicos da vida universitária estão sendo largamente contemplados.

Vale ressaltar que, no Nordeste, a Paraíba possui as piores dotações de recursos naturais (água, solos, clima, recursos minerais etc.). Inegavelmente, sem educação de boa qualidade, em todos os níveis, e uma moderna base de geração e difusão de ciência e tecnologia, esse Estado terá ínfimas possibilidades para de superar o seu secular estágio de subdesenvolvimento.

Através do REUNI, a UFPB passará por uma expansão de grande porte, com melhoria das suas condições-meio. As favorabilidades daí advindas permitirão que a Universidade avance mais rapidamente no processo de consolidação qualitativa da sua vida acadêmica, a serviço do desenvolvimento da Paraíba, com tem sido historicamente.

Este Projeto prevê a alocação de recursos orçamentário-financeiros adicionais à UFPB, no período 2008-2012, da ordem de R\$ 130 milhões. Corretamente, propõe a reestruturação e expansão do ensino, pesquisa e extensão institucional, mas dando a devida atenção ao primado da eficiência social dos recursos publicados e da qualidade acadêmico-científica.

Pelas metas básicas propostas para a UFPB, ao final da implantação do seu REUNI, em 2012, pretende-se que ela seja uma Instituição com os seguintes indicadores de dimensão, desempenho acadêmico e eficiência social:

- a) 99 cursos presenciais de graduação,
- b) 7.376 vagas ofertadas para ingresso anual de alunos nos cursos presenciais de graduação,
- c) 4.963 alunos de graduação concluindo anualmente os seus cursos,
- d) 80% dos seus cursos de graduação avaliados com os dois mais altos conceitos atribuídos pelo ENADE,
- e) taxa de conclusão de cursos pelos alunos de graduação igual a 90%,
- f) relação alunos de graduação/matricula projetada por professor igual a 18,
- g) 45 programas de pós-graduação, com 50 cursos de mestrado e 32 cursos de doutorado,
- h) 60% dos seus cursos de doutorado avaliados pela CAPES com os conceitos 5, 6 e 7 e 75% dos cursos de mestrado com os conceitos 4 e 5,
- i) 35.155 alunos/matriculas projetadas nos presenciais de graduação,
- j) 5.000 alunos matriculados nos cursos presenciais de pós-graduação,
- k) 1.985 professores no quadro docente, com 70% de doutores,
- l) 2.928 servidores TA's, 714 de nível superior, 1.937 de nível intermediário e 277 de nível de apoio,
- m) ----- alunos integrados aos seus programas de bolsas acadêmicas,
- n) ----- alunos de graduação integrados ao programa de bolsa de manutenção,

Os investimentos orientados à infra-estrutura e aos serviços essenciais melhorarão bastante as condições básicas de funcionamento do ensino, da pesquisa e da extensão. Serão sanados antigos problemas estruturais, quanto à suficiência e qualidade de energia elétrica, ao sistema de informática e tecnologia da informação e à segurança.

Nessa mesma linha de melhoria dos meios técnico-materiais e organizacionais, serão alcançados avanços muito expressivos na base acadêmica operacional, em termos de salas de aula, laboratórios, bibliotecas etc., como revelam os dados abaixo:

- a) ----- novas salas de aula construídas e modernamente equipadas,
- b) construção de ----- ambientes para professores,
- c) reforma de -----ambientes de professores,
- d) ----- salas reformadas e modernizadas,
- e) -----novos laboratórios implantados e modernamente equipados,
- f) -----laboratórios atuais reformados e modernizados,
- g) reforma e modernização tecnológica do sistema de bibliotecas,
- h) ----- volumes de livros e ----- títulos adicionados ao acervo bibliográfico,
- i) R\$32.690.400,00 destinados à aquisição e instalação de equipamentos e outros materiais permanentes,

- j) construção de ----- órgãos acadêmico-administrativos (direção de centro, departamentos e coordenações de curso),
- k) reforma e melhoria das condições de trabalho de ---- órgãos acadêmico-administrativos (di-reção de centro, departamento e coordenações de cursos).

Na área da assistência e promoção estudantil, a capacidade atual de atendimento da Univer-sidade deverá aumentar na proporção de -----%. Essa meta está relativamente acima da correspon-dente expansão do total de alunos matriculados nos cursos presenciais de graduação, que será em torno de 70%. Na realidade, essa folga se justifica em função da proposta contida neste Documento de uma maior atuação institucional na inclusão social, com reserva da cotas de vagas para ingresso de determinados segmentos estudantis no ensino de graduação.

À luz dos fundamentos apresentados neste Projeto, é razoável admitir que, com a sua imple-mentação, a expectativa é de que a UFPB chegue ao ano de 2012 incorporando profundas transfor-mações, onde se destacarão:

- a) a sua bem maior dimensão nas atividades de ensino de graduação e de pós graduação,
- b) a qualidade superior dos seus cursos nesses níveis de ensino,
- c) um corpo docente bem dotado em quantidade e de melhor nível de titulação e qualifica-ção,
- d) um quadro de servidores TA's em quantidade, composição e formação profissional ade-quada,
- e) uma alentada capacidade de pesquisa e produção acadêmico - científica apoiada especi-almente no avanço qualitativo dos programas de pós-graduação,
- f) aumento expressivo nos padrões de qualidade e eficiência da vida acadêmico-administrativa

O mais importante é saber que esse cenário de expectativas e impactos favoráveis não de-pende de ações voluntaristas. O Projeto é suficientemente detalhista, no levantamento, fundamenta-ção e análise dos meios materiais, humanos e orçamentários indispensáveis à implementação dos objetivos e meta previstos no plano acadêmico. Em sendo disponibilizadas pelo MEC, como se es-pera, essas condições-meio, a UFPB terá efeitos impactantes, no sentido da transformação de suas condições gerais de funcionamento.

São também promissoras as perspectivas de re-estrutura acadêmica institucional. A Univer-sidade aumentará as opções de itinerários formativos e introduzirá importantes inovações adminis-trativas.

Novas modalidades de cursos presenciais de graduação serão implantadas: a) 2 cursos tecno-lógicos, com duração de três anos, b) 2 cursos seqüências regulares com duração de dois anos, c) dois cursos profissionalizantes com duração de dois anos e meio e d) 2 cursos de bacharelado com conteúdo didático-pedagógico multi e inter-disciplinar.

ANEXO

QUADRO Nº 1
PROJETO REUNI-UFPB
AUMENTO DE VAGAS PELOS CURSOS ATUAIS DE GRADUAÇÃO
2008-2012

Centros / Cursos Novos	Evolução das Vagas Oferecidas pelos Novos Cursos a Serem criados																							
	2008				2009				2010				2011				2012				Total Geral			
	Total	D	N		Total	D	N		Total	D	N		Total	D	N		Total	D	N		Total	D	N	
CCSA	60	60	0		160	80	80		200	100	100		20	10	10		0	0	0		440	250	190	
Relações Internacionais					160	80	80		0				20	10	10		0	0	0		180	90	90	
Arquivologia	60	60			0				0				0				0	0	0		60	60		
Atuaria									200	100	100		0				0	0	0		200	100	100	
CCJ	100	50	50		100	50	50		0	0	0		0	0	0		0	0	0		200	100	100	
Direito (Santa Rita)	100	50	50		100	50	50		0	0	0		0	0	0		0	0	0		200	100	100	
CE	90	45	45		180	135	45		0	0	0		0	0	0		0	0	0		270	180	90	
Psicopedagogia	45	45			45	45			0	0	0		0	0	0		0	0	0		90	90	0	
Educação do Campo	45	45			45	45			0	0	0		0	0	0		0	0	0		90	90	0	
Ensino de Ciência Naturais e Matemática	0				90	90			0	0	0		0	0	0		0	0	0		90	90	0	
CT	80	80	0		180	160	20		10	0	10		0	0	0		0	0	0		360	320	40	
Engenharia Ambiental	20	20			40	40			0	0	0		0	0	0		20	20	0		80	80	0	
Engenharia de Materiais	20	20			40	40			0	0	0		0	0	0		20	20	0		80	80	0	
Engenharia Química	20	20			40	40			0	0	0		0	0	0		20	20	0		80	80	0	
Engenharia Elétrica	20	20			40	40			0	0	0		0	0	0		20	20	0		80	80	0	
Engenharia de Produção	0				20	20			10	10	10		0	0	0		10	10	0		40	40	0	
CTDR	0	0	0		100	50	50		100	50	50		100	50	50		0	0	0		200	100	100	
Tec. em Prod. de Origem Animal	0				0				0	0	0		100	50	50		0	0	0		100	50	50	
Tecnólogo Sucoalcooleiro					0				100	50	50		0	0	0		0	0	0		100	50	50	
Gestão Planejamento e Finac. Setor Público					100	50	50																	
CCHLA	0	0	0		545	65	480		0	0	0		0	0	0		0	0	0		545	65	480	
Comunicação em Mídias Digitais (Bach)	0				50	50			0	0	0		0	0	0		0	0	0		50	50	0	
Letras (Habilit.o em Línguas Clássicas) (Lic.)	0				60	60			0	0	0		0	0	0		0	0	0		60	60	0	
Tradução e Interprete (Bach)	0				60	60			0	0	0		0	0	0		0	0	0		60	60	0	
Línguas Estrangeiras Aplicadas	0				60	60			0	0	0		0	0	0		0	0	0		60	60	0	
Ciências Sociais (Lic.)	0				60	60			0	0	0		0	0	0		0	0	0		60	60	0	

Centros / Cursos Novos	Evolução das Vagas Oferecidas pelos Novos Cursos a Serem criados																													
	2008						2009						2010						2011						2012					
	Total		D		N		Total		D		N		Total		D		N		Total		D		N		Total		D		N	
Ciências das Religiões (Bach)	0		80		80	0		80		80	0		80		80	0		80		80	0		80		80	0		80		80
Ciências das Religiões (Lic.)	0		80		80	0		80		80	0		80		80	0		80		80	0		80		80	0		80		80
Música – Habilit. s em Regência e em Violão Popular (Bach)	0		15		15	0		15		15	0		15		15	0		15		15	0		15		15	0		15		15
Música Popular (Sequencial)	0		20		20	0		20		20	0		20		20	0		20		20	0		20		20	0		20		20
Práticas Interpretativas (Lic.)	0		40		40	0		40		40	0		40		40	0		40		40	0		40		40	0		40		40
Teoria da Música (Lic)	0		10		10	0		10		10	0		10		10	0		10		10	0		10		10	0		10		10
Regência de Bandas e Fanfarras. (Sequencial)	0		10		10	0		10		10	0		10		10	0		10		10	0		10		10	0		10		10
CCS	0		180		180	0		180		180	0		180		180	0		180		180	0		180		180	0		180		180
Educação Física (Bach)	0		60		60	0		60		60	0		60		60	0		60		60	0		60		60	0		60		60
Fonoaudiologia	0		60		60	0		60		60	0		60		60	0		60		60	0		60		60	0		60		60
Terapia Ocupacional	0		60		60	0		60		60	0		60		60	0		60		60	0		60		60	0		60		60
CCM	0		0		0	0		0		0	0		0		0	0		0		0	0		0		0	0		0		0
CTDR	500		250		250	500		250		250	500		250		250	500		250		250	500		250		250	500		250		250
Tecnologia Sucroalcooleira	100		50		50	100		50		50	100		50		50	100		50		50	100		50		50	100		50		50
Tecnologia de prod. De Origem Animal	300		150		150	300		150		150	300		150		150	300		150		150	300		150		150	300		150		150
Gestão, Planejamento e Finanças Públicas	100		50		50	100		50		50	100		50		50	100		50		50	100		50		50	100		50		50
CCA	60		60		60	60		60		60	60		60		60	60		60		60	60		60		60	60		60		60
Medicina Veterinária	60		60		60	60		60		60	60		60		60	60		60		60	60		60		60	60		60		60
CFT	0		0		0	0		0		0	0		0		0	0		0		0	0		0		0	0		0		0
Agroecologia	0		0		0	0		0		0	0		0		0	0		0		0	0		0		0	0		0		0
Total	390		295		95	1.445		720		725	360		200		160	120		60		60	110		100		10	2.325		1.325		1.180

QUADRO N° 2
PROJETO REUNI-UFPB
AUMENTO DE VAGAS PELOS CURSOS ATUAIS DE GRADUAÇÃO
2008-2012

Centros / Cursos Atuais	Evolução das Vagas Oferecidas pelos Cursos Atuais												Total Geral	D	N						
	2007			2008			2009			2010						2011			2012		
	Total	D	N	Total	D	N	Total	D	N	Total	D	N				Total	D	N	Total	D	N
Cursos Atuais	2.942	2.167	775	164	-1	165	630	421	209	362	241	121	337	236	101	327	226	101	4.762	3.290	1.472
CCSA	684	297	387	-4	-2	-2	0	0	0	0	0	0	5	5	0	0	0	0	685	300	385
Administração	227	114	113	3	1	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	230	115	115
Biblioteconomia	81	0	81	9	0	9	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	90	0	90
Ciências Contábeis	189	93	96	-9	-3	-6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	180	90	90
Ciências Econômicas	187	90	97	-7	0	-7	0	0	0	0	0	0	5	5	0	0	0	0	185	95	90
CCJ	124	84	40	76	-4	80	40	40	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	240	120	120
Direito	124	84	40	76	-4	80	40	40	0	0	0	0	0	0	0	0	-40	-20	200	100	100
CE	217	145	72	71	47	24	288	192	96	288	192	96	288	192	96	288	192	96	1440	960	480
Pedagogia	217	145	72	71	47	24	288	192	96	288	192	96	288	192	96	288	192	96	1.440	960	480
CT	325	325	0	-15	-15	0	35	35	0	20	20	0	25	25	0	10	10	0	400	400	0
Química Industrial	60	60	0	0	0	0	20	20	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	80	80	0
Arquitetura e Urbanismo	62	62	0	-2	-2	0	0	0	0	0	0	0	10	10	0	0	0	0	70	70	0
Engenharia Civil	94	94	0	-4	-4	0	0	0	0	10	10	0	0	0	0	0	0	0	100	100	0
Engenharia de Produção Mecânica	40	40	0	0	0	0	5	5	0	0	0	0	5	5	0	0	0	0	50	50	0
Engenharia de Alimentos	69	69	0	-9	-9	0	10	10	0	10	10	0	10	10	0	10	10	0	100	100	0
CCHLA	90	48	42	0	0	0	90	42	48	0	0	0	0	0	0	0	0	0	180	90	90
Historia (Lic. Plena)	90	48	42	0	0	0	90	42	48	0	0	0	0	0	0	0	0	0	180	90	90
CCEN	578	390	188	62	33	29	40	25	15	30	15	15	15	10	5	5	0	5	730	473	257
C. Da Computação	78	78	0	2	2	0	10	10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	90	90	0
Ciências	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Física	95	52	43	0	0	0	10	5	5	5	0	5	10	5	5	5	0	5	125	62	63
Matemática	74	42	32	11	-2	13	15	5	10	20	10	10	0	0	0	0	0	0	120	55	65
Química	66	46	20	6	0	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	72	46	26
Estatística	36	36	0	-6	-6	0	5	5	0	5	5	0	5	5	0	0	0	0	45	45	0
Ciências Biológicas	107	80	27	38	30	8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	145	110	35
Geografia	122	56	66	11	9	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	133	65	68

Centros / Cursos Atuais	Evolução das Vagas Oferecidas pelos Cursos Atuais																																			
	2007						2008						2009						2010						2011						2012					
	Total		D		N		Total		D		N		Total		D		N		Total		D		N		Total		D		N							
CCS	435	435	0	-13	-13	0	-22	-22	0	10	10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0						
Educação Física (Lic.)	108	108	0	-8	-8	0	-40	-40	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0						
Enfermagem Geral	119	119	0	-19	-19	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0						
Fisioterapia	52	52	0	10	10	0	18	18	0	10	10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0						
Nutrição	74	74	0	6	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0						
Odontologia	82	82	0	-2	-2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0						
CCM	107	107	0	4	4	0	4	4	0	4	4	0	4	4	0	4	4	0	4	4	0	4	4	0	4	4	0	4	4	0						
Medicina	107	107	0	4	4	0	4	4	0	4	4	0	4	4	0	4	4	0	4	4	0	4	4	0	4	4	0	4	4	0						
CCA	182	141	41	-12	-11	-1	20	10	10	10	0	10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	20	20	0	220	160	60						
Ciências Biológicas - AR	41	41	0	-1	-1	0	10	10	0	10	10	0	10	10	0	10	10	0	10	10	0	10	10	0	10	10	0	60	60	0						
Agronomia	84	84	0	-4	-4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	20	20	0	100	100	0						
Zootecnia	57	57	0	-7	-7	0	10	10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	60	60	0						
CFT	200	195	5	-5	-40	35	135	95	40	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	330	250	80						
Administração	83	80	3	-3	-40	37	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	80	40	40						
Pedagogia (Lic.)	40	40	0	0	0	0	40	40	0	40	40	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	80	40	40						
Ciências Agrárias (Lic.)	42	40	2	-2	0	-2	60	60	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100	100	0						
Agroindústria	35	35	0	0	0	0	35	35	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	70	70	0						